

EVENTO

IV EXPAM ITUVERAVA
CRESCE 300%

EVENTO

GUAÍRA COUNTRY 2014
Traz grandes shows para
o festival sertanejo



agro s/a

/revistaagrosa

O mundo é agro!

A MÃO QUE ALIMENTA O MUNDO

QUANDO POUCOS FAZEM POR MUITOS
Especial em comemoração ao Dia do Agricultor

Ano 3
Nº 25
R$ 12,90

UM DIFERENCIAL PARA TODA VIDA



PÓS-GRA

MBA

- **Agronegócio e Organizações Sustentáveis**
- **Gestão Hospitalar e de Serviços da Saúde**
- **Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária**
- **Gestão e Tecnologia de Produção Sucroalcooleira**
- **Logística nas Cadeias de Produção**

Duração
15 a 18 meses

Periodicidade
Aulas quinzenais

Descontos Especiais para ex-alunos da Fundação Educacional de Ituverava (FFCL e FAFRAM) ou para o aluno que trouxer um colega para estudar na Pós-Graduação

(16) 3729.9071 posfafram@feituverava.com.br



DUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO

- Desenvolvimento de WEB com aplicação em Banco de Dados
- Direito do Trabalho
- Direito Penal e Processual Penal
- Educação Ambiental e Responsabilidade Social
- Emergências na Clínica Médica de Grandes Animais
- Emergências na Clínica Médica de Pequenos Animais
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos

FAFRAM®
ITUVERAVA-SP

www.fafram.com.br

FE

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Alline Casado
Angelo Benko
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Érica Cristina da Silva
Fernando Oliveira da Silva
José Eduardo Coscrato Lelis
Laércio Lourenço Lelis
Lincoln S. Ribeiro
Renato Massaro Sobrinho

Diretores Executivos
Lincoln S. Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Kátia Lacativa

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão
Antônio Rodrigues Ribeiro

Diretor de Fotografia
Max Miller

Jornalista
Alline Casado - MTB 26.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

Avenida 7, Nº 552, Guaíra/SP
CEP 14790-000 – Centro
CNPJ – 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432
agroizildinha@gmail.com
www.facebook.com/revistaagrosa

QUANDO POUCOS **fazem por muitos**

Ele já foi chamado por diversos termos: camponês, lavrador, agricultor de subsistência, pequeno produtor, agricultor familiar. A evolução social e as transformações sofridas por esta categoria são consequências de uma nova situação deste trabalhador fundamental para o desenvolvimento do país: o produtor rural.

No mês de julho comemoramos o dia do agricultor, um profissional com grande importância na sociedade, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas. Nunca avaliamos as dificuldades daqueles que na difícil atividade de campo, antes do raiar do sol já estão a postos para cuidar da sua árdua missão de produzir alimentos.

É pequeno o reconhecimento da população urbana para as atividades do agricultor. É muito cômodo, e simples, irmos às feiras livres, quitandas e supermercados e escolhermos os alimentos para o nosso dia-a-dia. Não nos preocupamos e nem avaliamos o tempo e as dificuldades enfrentadas pelos produtores para disponibilizarem esses alimentos.

São nobres guerreiros que diariamente vão à luta, plantando, cultivando e colhendo alimentos e com isso cultivando a paz, pois o combate à fome é um dos principais fatores de segurança e qualidade de vida.

As homenagens são poucas perto do grande trabalho que este profissional realiza diariamente. Como congratular todos os homens e mulheres do campo que, dia após dia, ano após ano geram empregos e riquezas para o Brasil e o mundo? Esta data é uma oportunidade para refletirmos sobre o papel destes heróis do campo.

Obrigado agricultor, pelo seu trabalho, pelo alimento e por nos garantir a vida.

"Em qualquer parte da terra, um homem estará sempre plantando, recriando a vida, recomeçando o mundo" Poema do Milho de Cora Coralina.



Agricultor,

o homem que com seu trabalho incansável, num ciclo que se reinicia
a cada colheita, consegue transformar a terra em alimento e vida.

É por você que trabalhamos e com muita admiração fazemos esta homenagem.
Casa da Lavoura. Sempre a seu lado.



Casa da Lavoura, presente em 6 cidades.

Sempre ao lado do produtor, incentivando negócios e gerando produtividade.

São Joaquim da Barra/SP - 16 3810-5199
Ituverava/SP - 16 3839-0055
Uberaba/MG - 34 3326-9500
Sacramento/MG - 34 3351-5453
Frutal/MG - 34 3421-9555
Guaíra/SP - 17 3331-5199

Casa da Lavoura
SEMPRE A SEU LADO

ÍNDICE

12 HOMENAGEM
O reconhecimento do braço forte da nação



22 AGRO EVENTO
II Jantar do Produtor Rural em São José do Rio Preto



38 AGRO EVENTO
Dia do Agricultor reúne cerca de 500 pessoas em Olímpia



69 AGRO REGIONAL
Sindicato de Miguelópolis realiza palestra sobre o Novo Código Florestal



42 AGRO REGIONAL
Híbrido super precoce é apresentado em dia de campo



COBRIR E DESCOBRIR O REBOQUE COM APENAS 1 PESSOA EM 30 SEGUNDOS???



SISTEMA DE ENLONAR REBOQUE CANAVIEIRO

Conforme resolução do CONTRAN 441, de 28 de maio de 2013, a Company desenvolveu um sistema que cobre e descobre o reboque, agilizando o processo feito até então manualmente, evitando acidentes e entre outras vantagens.



48x
BNDES

KIT COMPLETO APENAS
R$2.000,00

Company

companymaicon@hotmail.com

Avenida 31 nº 217 - Jardim Alegria - Guaíra SP - Fone: 17 3331-7685 | 98124-4299 | 99975-6455

SENAR-AR/SP:

Missão institucional impulsionando o desenvolvimento econômico e social do homem do campo



Fábio Meirelles
Presidente do Sistema FAESP/SENAR-AR/SP e FUNDEPEC

No decorrer do tempo, em todo o mundo, o mercado de trabalho de milhões de trabalhadores e empregadores tem sofrido alterações, em consonância com o notável avanço da ciência. Nos últimos anos, no aprimoramento da evolução técnica e científica foram desenvolvidas modernas formas de comercialização, o setor da comunicação evoluiu extraordinariamente, e a informática veio assegurar agilidade de informação para melhor intercâmbio entre os povos. Os avanços também atingiram os campos social e ambiental, e as mudanças adquiriram tais dimensões que geraram não só o crescimento econômico das Nações, mas surpreenderam até mesmo no campo doutrinário das religiões.

No Brasil, o agronegócio, desde a sua introdução por volta de 1960, com o apoio pleno desta FAESP, com a implantação da Indústria Dominium de Café Solúvel, acompanhou as inovações, gerando com a sua forte presença desde a fabricação dos insumos agropecuários até a produção, distribuição e comercialização dos produtos (alimentos para consumo humano ou animal, fibras e bioenergia).

A partir deste importante marco histórico/econômico, o Brasil tornou-se um nome que alcançou projeção em todos os campos nos altos conselhos internacionais; sua influência política, bem como a força do seu PIB tem feito com que as Nações reconheçam a posição brasileira e a importância do continente latino-americano.

Identificado com o panorama global, o SENAR-AR/SP desenvolveu novos procedimentos, potencializando e agilizando a sua missão institucional - o desenvolvimento de ações de Formação Profissional Rural e atividades da Promoção Social para o homem do campo, contribuindo para sua profissionalização, integração na sociedade, melhoria da qualidade de vida e pleno exercício da cidadania.

O desenvolvimento destas ações, que já propiciaram a capacitação de cerca de mais de três milhões de homens e mulheres do setor agrícola com certificado, tiveram consequência direta na economia do País: o aumento da produtividade, aprimoramento da mão-de-obra, com reflexos positivos na qualidade e quantidade de alimento produzido e no melhor abastecimento para os mercados de consumo interno e externo.

As ações do SENAR-AR/SP se inserem em um universo amplo e abrangente. Em relação à Responsabilidade Sócio-Ambiental, a instituição tem procurado atuar junto a seus sindicatos rurais, governos estaduais, Prefeituras, Universidades e tribunais para minimizar os possíveis impactos negativos causados ao meio ambiente e aos trabalhadores pelas atividades agropecuárias, além das conseqüências no mercado consumidor, cada vez mais exigente na busca de produtos de boa qualidade e preços compatíveis.

No que se refere à Segurança Alimentar, as diretrizes visam não apenas à produção responsável e segura, desde o plantio, uso correto dos agrotóxicos, até a colheita e comercialização. Tais recomendações são complementadas por informações preconizadas pela área da Saúde, por intermédio do Programa Promovendo a Saúde no Campo, difundindo direcionamentos quanto à importância da higiene, da nutrição e da alimentação saudável para um desempenho profissional mais competitivo.

No SENAR-AR/SP, o tema Meio Ambiente tem sido estudado permanentemente com base nas características regionais e com a participação efetiva das lideranças rurais, graças ao seu grande conhecimento dos aspectos relacionados com a terra, o manejo das culturas agropecuárias, utilizando no campo tecnologias agrossustentáveis, que conciliam o desenvolvimento econômico com o equilíbrio do meio ambiente.

Estas lideranças assumem a responsabilidade e o compromisso como cidadãos, adotando as boas práticas ambientais, em relação ao manejo do solo e da água, descarte do lixo, exploração econômica racional dos recursos naturais renováveis, além de ensinamentos sobre o manejo florestal e a certificação de produtos florestais. O resgate dos produtos naturais é estimulado com o Artesanato Rural, que aborda as técnicas para confecção de peças artesanais, utilizando materiais encontrados na natureza, como bananeira, milho, taboa, argila. Desta forma, as questões ambientais são trabalhadas no cuidado durante a coleta, no respeito à legislação ambiental e na busca e incentivo dos grupos de trabalho artesanal sustentável.

As áreas de Formação Profissional e Promoção Social procuram promover a inclusão social do cidadão, sendo um bom exemplo o Programa de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade, que propõe a releitura do mundo, visando à sua aplicabilidade na qualificação do homem rural e o maior exercício da integração.

As ações do SENAR-AR/SP se inserem em um universo amplo e abrangente.

O resultado da Formação Profissional Rural tem viabilizado não só aumento na quantidade e qualidade dos alimentos, mas também a alavancagem dos ganhos econômicos e maior poder de consumo das famílias. Ao proporcionar a qualificação profissional, o SENAR-SP também incentiva e fortalece a organização comunitária, por meio de grupos de produção, compra, venda, associações e cooperativas, gerando trabalho e renda para os participantes.

O Direito ao Lazer é assegurado pelo Programa Ciranda de Esporte e Lazer Rural, totalmente voltado às comunidades rurais, contemplando o desenvolvimento de ações de cultura, esporte e lazer, enfocando 4 eixos: saúde, cultura da paz e não violência, meio ambiente, inclusão/integração social, além de otimizar os recursos locais, buscando estabelecer práticas saudáveis na rotina do meio rural.

Os Mutirões de Cidadania no Campo levam ao cidadão rural conhecimento e discussão dos direitos e deveres fundamentais básicos do cidadão.Trata-se de uma ação comunitária que envolve todos os setores da sociedade para a consecução das ações, desde o poder público local, regional e estadual, até empresas privadas, entidades de classe, profissionais de diversas áreas e a própria comunidade rural.

Em 2013, o SENAR-AR/SP realizou 5.522 ações de Formação Profissional e 2.963 de Promoção Social, atendendo 262.513 pessoas. Estes números, aliados aos resultados alcançados com o aumento da produtividade e o desenvolvimento socioeconômico da economia paulista revelam com segurança que estamos cumprindo com êxito a nossa missão institucional, complementada com a responsabilidade social e ambiental, por meio de um conjunto de ações que promovem o aprimoramento do produtor e do trabalhador rural, assim como de suas famílias, fazendo com que eles se tornem partícipes importantes do desenvolvimento sustentável da NAÇÃO brasileira. E, assim, podemos concluir que o Sistema FAESP-SENAR/SP, realidade consciente e consistente, vem elevando plenamente e com segurança o desenvolvimento do homem rural e o fortalecimento pleno da agropecuária de São Paulo.



“Acreditamos em dias melhores, com incentivo à pesquisa e participação política nos assuntos pertinentes ao setor. O Brasil pode e deve confiar em seus agricultores, que querem cada vez mais serem cumpridores de seus deveres e contribuirem com o crescimento do país.”

Carlos Fávaro, presidente da Associação dos Produtores Rurais de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja).

O produtor rural merece todo o respeito pelo seu trabalho, que alimenta o planeta, cria oportunidades à sociedade e suporta o desenvolvimento econômico dos municípios, Estados e do nosso país. Todos nós devemos um obrigado ao homem do campo. No seu trabalho, ele planta, cultiva e colhe a paz para todos."

José Eduardo CoscratoLelis, presidente do Sindicato Rural de Guaíra e diretor secretário da Federação de Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP).



Vou fortalecer o Ministério da Agricultura, tirando-o do balcão de negócios ao qual está submetido hoje."

Aécio Nevez, candidato do PSDB à presidência da república durante encontro na CNA, em Brasília.



O RECONHECIMENTO **do braço forte da nação**

O Dia do Agricultor foi instituído em 28 de julho de 1960, pelo Decreto nº 48.630, quando o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira disse que "o país deve grande parte de sua prosperidade à economia agrícola; é justiça reverenciar aqueles que se dedicam ao cultivo da terra, transformando em riqueza dinamizada as dádivas naturais". Hoje a força de trabalho dos agricultores e suas famílias é responsável por 21% de tudo que se produz no Brasil, por 37% dos empregos e 36% das exportações.

Como não homenagear o responsável por tudo isso; que produz o alimento que está na mesa de cada um de nós diariamente? Podemos dizer que por trás do sucesso econômico do Brasil existem homens no campo, que são a força humana desse país. Sem dúvida alguma, devemos grande parte da prosperidade do Brasil aos produtores rurais. É do suor anônimo desses heróis que se extrai a energia que movimenta todos os demais segmentos da nossa economia e que se faz da agropecuária brasileira uma das mais competitivas do mundo.

Eles trabalham em silêncio. Lutam sem parar por melhorias, desde o preparo do solo até a colheita. Muitos são responsáveis pela geração de emprego e renda, construindo a grandeza da nação. São vários profissionais em um só, pois plantam, empreendem, inovam e administram.

No artigo de Xico Graziano, agrônomo e ex-secretário de agricultura e meio ambiente do Estado de São Paulo, ele destaca a importância do agricultor e o quanto ele ainda é desprezado pela sociedade.



Aqui, no Brasil, ao contrário dos EUA, os agricultores costumam ser tratados com certo desdém pela sociedade urbana, que enxerga os homens do campo, depreciativamente, como 'caipiras'.”



Vem de longe tal desprestígio, cujas razões nunca foram devidamente explicadas. Certamente o rápido e maciço êxodo rural contribuiu para gerar essa imagem negativa. O moderno erguia-se na cidade e agricultura virou sinônimo de atraso.”

Xico ainda relata a polêmica que existe entre ambientalistas e agricultores. “O ambientalismo recente tem dado lenha para essa visão distorcida sobre o campo. Começa pelo desmatamento. Antes, desmatar era sinônimo de progresso e todas as nações ricas ocuparam a totalidade das suas áreas agriculturáveis. Agora, porém, a preocupação com a biodiversidade rema contra a expansão agrícola. O Brasil, que ainda dispõe de muita terra boa para explorar, ficou na contramão do relógio da História. Derrubou, leva bordoada.”

Os agricultores que trabalham no campo são os maiores interessados em preservar o meio ambiente. Eles sabem, melhor que ninguém, como o solo, a água e as florestas do Brasil são importantes para a produção de grãos, carne, etc. Esse cuidado se reflete em números: os agricultores preservam 61% da vegetação nativa dos seis biomas do país e produzem em apenas 27% do território brasileiro.

Atualmente, apenas 15% da população brasileira vive na zona rural. Um agricultor tem que produzir o suficiente para alimentar cada vez mais gente que vive na cidade. Ele é responsável por sempre construir uma agricultura forte para alimentar o mundo através de uma semeadura de dedicação e cuidado com o solo e com a vida. Esta cultivação de cada produtor rural faz a sociedade inteira se orgulhar do que é produzido nos campos.

Os países desenvolvidos da Europa e os EUA sempre prestigiam o berço do passado, venerando a origem da nação e sempre protegendo os produtores rurais para que continuem com o seu trabalho. Para eles, o ruralismo é sinônimo de crescimento.

Um poema de amor atemporal para a profissão de agricultura elaborado em 1978 pelo radialista Paul Harvey, “Então Deus fez um agricultor” homenageia “as mãos” que alimenta o mundo.

Tradução livre:

E no oitavo dia, Deus olhou para seu paraíso e disse: “Preciso de alguém que cuide desse lugar”.
Então, Deus fez o agricultor.
Deus disse: “Preciso de alguém disposto a levantar antes do amanhecer, tirar leite, trabalhar o dia inteiro, tirar leite novamente, jantar e ir até à cidade e ficar até depois da meia-noite numa reunião de conselho escolar”.
Então, Deus fez o agricultor.
Deus disse: “Preciso de alguém disposto a passar a noite acordado cuidando de um potro recém-nascido, vê-lo morrer e enxugar os olhos e dizer 'talvez ano que vem'. Preciso de alguém que possa transformar um tronco de árvore num cabo de machado, ferre um cavalo com um pedaço de pneu usado, que possa fazer um arreio com pedaços de arame, sacos de ração e sapatos velhos. Alguém que, durante a época de plantio e de colheita encerre suas 40 horas de trabalho semanais na terça-feira ao meio-dia e passe mais 72 horas penando em cima do trator”.
Então, Deus fez o agricultor.
Deus disse, “Preciso de alguém forte o suficiente para derrubar árvores e empilhar fardos, mas ainda gentil o suficiente para aparar cordeiros recém-nascidos, desmamar porcos e cuidar de galinhas, que seja capaz de parar seu trabalho por uma hora para cuidar de perna quebrada de passarinho. Deve ser alguém capaz de arar fundo, reto e sem moleza. Alguém que semeie, capine, alimente, crie, e dome, e are, e plante, e transforme lã em linha e coe leite. Alguém que mantenha uma família unida com a partilha de laços fortes. Alguém que sorria, e depois olhe e agradeça com um sorriso nos olhos quando seu filho diga que quer passar o resto da vida fazendo o que seu pai faz”.
Então, Deus fez o agricultor.

Xico Graziano

EXPAM CRESCE
300% em relação a 2013

O presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia, comemorou o sucesso do evento

O Sindicato Rural de Ituverava, associado à Faesp/Senar, realizou a 4ª Expam (Exposição Agropecuária da Alta Mogiana), um dos maiores eventos agropecuários da região. O evento ocorreu entre os dias 21 e 26 de julho no Parque Permanente de Exposições, com exposição de animais das raças Nelore e Gir Leiteiro, feira de máquinas agrícolas e implementos, feira de veículos e palestras técnicas.

A exposição contou com a presença de diversas autoridades, entre elas, o presidente da Faesp/Senar, Fábio de Salles Meirelles; o deputado federal e fundador da Associação Nacional Pró-Horti, Junji Abe; o prefeito Walter Gama Terra Júnior; o presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia, secretários municipais e vereadores.



Em seu discurso, Meirelles falou sobre a Expam e elogiou o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Sindicato Rural de Ituverava.

“É um evento que vem crescendo muito a cada ano, e isso também se deve ao excelente trabalho que o Sindicato tem feito. Parabenizo os organizadores da Expam e afirmo que ela tem potencial para se tornar uma feira nacional e eu, como presidente da Faesp, lutarei para isso se tornar realidade”, afirma Fábio Meirelles.



O prefeito Walter Gama Terra Júnior também destacou a importância da Exposição Agropecuária da Alta Mogiana.

“Parabenizo o Sindicato Rural de Ituverava, que com força e empenho tem desenvolvido um excelente trabalho na cidade. Agradeço à entidade pela iniciativa, que é um evento muito importante para o município”, elogiou Gama Terra.



Em entrevista à Tribuna de Ituverava, o presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia, comemorou o sucesso do evento. “Em relação ao ano passado, a Expam triplicou o número de animais, expositores, máquinas, veículos e insumos. Também contamos com a participação de empresas de Ituverava e da região”, afirmou.



“Observamos que são realizadas na região apenas duas feiras agrícolas: a Agrishow, em Ribeirão Preto, e a Expozebu, em Uberaba. A Expam vem para suprir a necessidade regional e ainda como uma forma de mesclar o que é oferecido na Agrishow e a Expozebu”, ressaltou o presidente Gustavo Chavaglia.

Crescimento

Ainda segundo ele, neste ano a aceitação da Expam cresceu tanto que ela se tornou a 4ª maior feira do país em número de animais. "Vale destacar que a qualidade dos animais é grande, e que a cidade recebeu alguns dos mais renomados criadores de gado do país, que tiveram os seus animais avaliados por uma banca composta por três juízes altamente qualificados, o que gera, inclusive, mais credibilidade à exposição", enfatizou Chavaglia.

Durante a 4ª Expam aconteceu mais uma etapa da exposição e julgamento da raça Nelore, da Copa São Paulo-Paraná, que faz parte do Ranking Nacional e do Ranking Estadual. "Em relação à raça Nelore, a Expam está nos rankings Estadual e Nacional da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) e na Copa Paraná/São Paulo. Já os animais da raça Gir Leiteiro, além do julgamento, estão ranqueados e participando do Torneio Leiteiro Oficial, pela Associação Gir Leiteiro, que também faz parte da ABCZ", destacou.

Infra-estrutura

De acordo com Chavaglia, a infra-estrutura preparada para receber o evento demonstra a capacidade e competência da comissão organizadora. "Agradeço aos agropecuaristas Luiz Carlos Yamaguti, Sueli Mine, Adriano Okano, Renata Peraro Okano, Gabriel Barbosa Ribeiro, João Paulo Barbosa Ribeiro e os vários colaboradores e familiares que se empenham neste trabalho", destacou.

"O objetivo do Sindicato Rural é representar, informar e fomentar o agronegócio, e acredito que a Expam foi o conjunto de todos esses objetivos da entidade", finalizou Chavaglia.

Colaboração: Tribuna de Ituverava





A Expam tem potencial para se tornar nacionalmente conhecida.
Fábio Meirelles























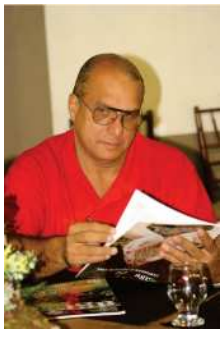




Em relação ao ano passado, a Expam triplicou o número de animais, expositores, máquinas, veículos e insumos.
Gustavo Chavaglia.


















































> **A Expam vem para suprir a necessidade regional e ainda como uma forma de mesclar o que é oferecido na Agrishow e a Expozebu", ressaltou o presidente Gustavo Chavaglia.**

CAMPOFERT:
INSPIRAR PARA TRANSFORMAR, JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Visando a construção de vínculos fortes e duradouros no Agronegócio, compartilhando soluções integradas, inovadoras e sustentáveis que incrementem valor a todos os produtores da região, a Campofert esteve nos últimos meses com força total em suas apresentações sobre o PSI, Portfólio de Soluções Integradas.



Com o objetivo de levar aos produtores a maximização de resultados, o Portfólio de Soluções Integradas da Campofert é a unificação de produtos e serviços da empresa, que participam diretamente das decisões no campo junto ao amigo produtor sem medir esforços para transparecer segurança, inovação e eficiência.



O PSI, Portfólio de Soluções Integradas oferece aos clientes Campofert as seguintes atividades:
- Seguro do mercado de alta em grãos com base na bolsa de Chicago
- Seguro climático agrícola
- Preparação do solo e escolha adequada da semente para plantio de milho, soja e sorgo
- Controle Biológico com insumos de alta tecnologia
- Fornecimento de diesel
- Tecnologia de Aplicação
- Agricultura de Precisão
- Recepção, limpeza, secagem e armazenamento de grãos: Milho, Soja e Sorgo
- Processo da moagem de grãos como milho, soja e sorgo para o mercado de Nutrição Animal
- Comercialização de grãos no mercado interno e externo

campofert®
SOLUÇÕES AGRO



A garantia de resultados imediatos nas lavouras onde o PSI é implantado, além de ganhos adicionais em todas as fases de produção é a aposta de mercado da empresa para a safra de verão.



II JANTAR DO PRODUTOR
em São José do Rio Preto

Com o intuito de se tornar um encontro de confraternização, o II Jantar do Produtor, realizado pelo Sindicato Rural Rio Preto ocorreu no dia 25 de julho, no Buffet Manoel Carlos.

Durante o evento, aconteceu uma sessão solene da Câmara municipal que concedeu o título de Cidadão Honorário a Fabio de Salles Meirelles, presidente do Sistema FAESP/SENAR-AR/SP. "Há mais de 70 anos eu sou filho desta terra. Nesta noite, com carinho, recebo o reconhecimento" agradeceu Meirelles.



O autor do Decreto Legislativo nº 1.175 foi o vereador e presidente da Câmara, Paulo Pauléra (PP)."Tivemos a oportunidade de conceder essa honraria a uma pessoa ímpar para a agricultura nacional", afirmou Paulo. "Reverenciamos pela vida, pela forma de ser, trabalhar e fazer amigos" completou o prefeito Valdomiro Lopes.

Durante o evento, o presidente do Sindicato Rural de Rio Preto, Sergio Expressão, também homenageou mais três pessoas ligadas ao campo: o artista plástico Jocelino Soares, o vice-presidente do CTC – Centro de Tradições Caipiras João Carlos de Carvalho e o produtor rural DeolindoBortoluzzo. Estiveram presentes várias lideranças políticas como, Edinho Araujo, Campos Machado, Rodrigo Garcia, Itamar Borges, o prefeito Valdomiro Lopes da Silva Junior.

Sérgio Expressão, presidente do Sindicato Rural de Rio Preto ressaltou que o evento foi criado para confraternizar todos os associados.

> **“É também um momento de reflexão sobre o agronegócio no nosso estado e no nosso país. Ele tem por objetivo fazer uma prestação de contas na nossa gestão à frente do sindicato”.**



Sergio Expressão
Homenageando Dr. Fabio Meirelles


Os Homenageados - João Carlos,
Jocelino, Deolindo e Dr. Fabio Meirelles


Jocelino Soares e família


João Carlos de Carvalho


Deolindo e família
















RURAL
PRODUTOR RURAL































BRAHMA

APRESENTA:

FESTA DO PEÃO DE BOIADEIRO
OS INDEPENDENTES

2014
BARRETOS
- DESDE 1956 -

BEBA COM MODERAÇÃO.

21 A 31 AGOSTO

Surpreendente

Venda de ingressos:

www.totalacesso.com.br

ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO MUSICAL E DE RODEIO NO SITE E REDES SOCIAIS | independentes.com.br



RODEIO TODOS OS DIAS

21 A 24
PROVAS CRONOMETRADAS, MONTARIA EM TOUROS, FINAL DA ANTT E FINAL DA PBR BRASIL

25 A 27
FINAL DA LNR LIGA NACIONAL DE RODEO

28 A 31
22º BARRETOS INTERNATIONAL RODEO

PBR · ANTT · LNR LIGA NACIONAL DE RODEO · 22º BARRETOS INTERNATIONAL RODEO 2014

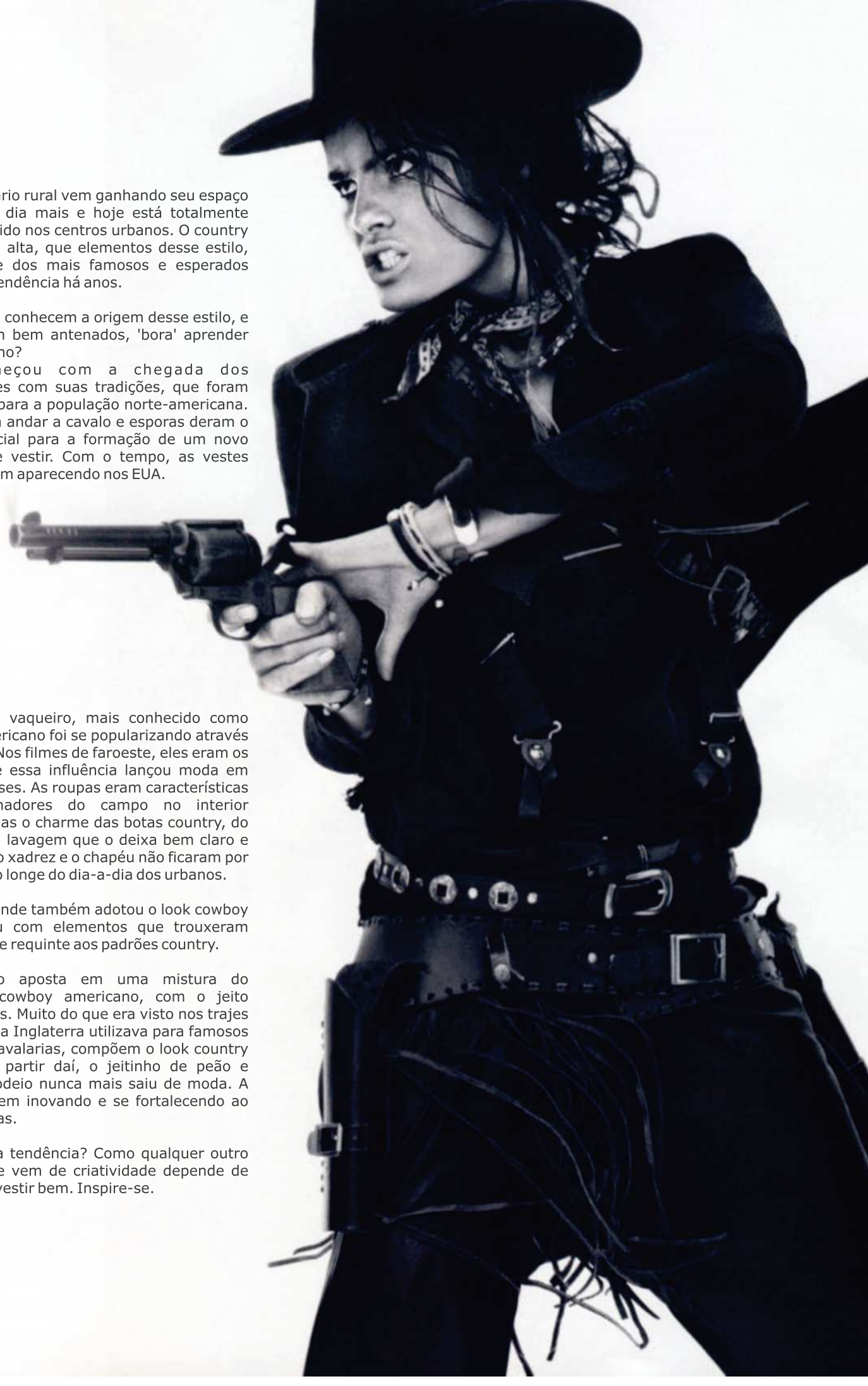


Por Dani Moisés

A ORIGEM do estilo country

O cenário rural vem ganhando seu espaço cada dia mais e hoje está totalmente inserido nos centros urbanos. O country está tão em alta, que elementos desse estilo, fazem parte dos mais famosos e esperados desfiles de tendência há anos.

Mas, poucos conhecem a origem desse estilo, e para ficarem bem antenados, 'bora' aprender um pouquinho?
Tudo começou com a chegada dos colonizadores com suas tradições, que foram um choque para a população norte-americana. Roupas para andar a cavalo e esporas deram o pontapé inicial para a formação de um novo modo de se vestir. Com o tempo, as vestes rústicas foram aparecendo nos EUA.



A figura do vaqueiro, mais conhecido como cowboy americano foi se popularizando através do cinema. Nos filmes de faroeste, eles eram os mocinhos, e essa influência lançou moda em todos os países. As roupas eram características dos trabalhadores do campo no interior brasileiro. Mas o charme das botas country, do jeans com a lavagem que o deixa bem claro e desbotado, o xadrez e o chapéu não ficaram por muito tempo longe do dia-a-dia dos urbanos.

A cidade grande também adotou o look cowboy e contribuiu com elementos que trouxeram sofisticação e requinte aos padrões country.

O Brasileiro aposta em uma mistura do tradicional cowboy americano, com o jeito rústico inglês. Muito do que era visto nos trajes que a elite da Inglaterra utilizava para famosos torneios e cavalarias, compõem o look country nacional. A partir daí, o jeitinho de peão e rainha do rodeio nunca mais saiu de moda. A tendência vem inovando e se fortalecendo ao longo dos dias.

Não é fofa a tendência? Como qualquer outro estilo, o que vem de criatividade depende de você pra se vestir bem. Inspire-se.

GUAÍRA COUNTRY 2014 **traz vantagens ao produtor rural**

A feira Agropecuária, torneio leiteiro, festa do milho verde, entre outros atrativos, fazem do agricultor o principal convidado



No ano passado, por iniciativa do Sindicato Rural de Guaíra, com apoio da Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, FAESP e SENAR, a tradicional FEAG (Feira Agropecuária de Guaíra) em sua 9ª edição, ganhou força e assumiu uma nova roupagem, junto com a também tradicional (realizada fora de época) Festa do Peão de Guaíra, o Torneio Leiteiro e o Seminário de Tecnologia Rural. Com todo esse contexto, nasceu uma grande marca: Guaíra Country.

Esse sucesso todo foi determinante para que a comissão organizadora se motivasse a pensar em algo maior para 2014, transformando o evento em um verdadeiro festival sertanejo. A festa já tem data marcada: de 10 a 13 de setembro. O projeto para este ano é inovador: haverá exposição de veículos, maquinários, animais e até mesmo artesanato na feira agropecuária. O Guaíra Country traz este ano a festa do milho verde, além de uma praça de alimentação diferenciada. O torneio leiteiro premiará os melhores e mais dedicados. Os stands vão expor as ideologias de empresas de toda a região, contando com a participação do Sebrae e Senar, oferecendo ao produtor rural as mais diversas opções.

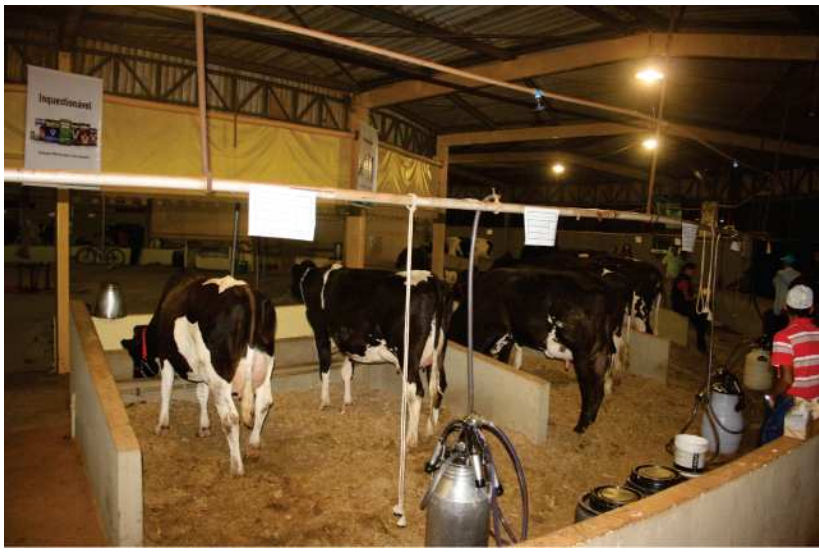
O evento dará um enfoque especial para o meio universitário. Estudantes das áreas ligadas à agronomia e zootecnia serão especialmente convidados a participarem de uma programação de palestras, workshops e seminários. A iniciativa consiste em oferecer a estes universitários um pacote completo, que com direito às programações acadêmicas diurnas, turismo rural pelas fazendas de Guaíra e, logicamente, à programação de shows noturna. A expectativa do presidente do Sindicato Rural, José Eduardo CoscratoLelis, é de que ano após ano, o Guaíra Country se transforme também em um importante Congresso Universitário de Agronomia, atraindo faculdades de todo o país.

Para a diversão dos visitantes, haverádois grandes palcos que receberão em média três shows por noite, com grandes nomes do sertanejo nacional. Já os camarotes ganham um "lounge" com espaço mais amplo e extremamente decorado, com uma pista de dança moderna que será animada por DJs renomados.

Grade de shows

Por meio de pesquisas e também considerando os shows que mais têm agradado o público sertanejo que frequenta festas do segmento, quatro grandes nomes foram escolhidos para a edição que transformará o Guaíra Country em um verdadeiro festival sertanejo.

Também farão parte da programação: Joel & Junior, Turquinho Violeiro & Fabiano, Wellington & Marcus, Thales & Thiago, Bruno & Gaspar, João Lucas & Mateus e Alex & Conrado, totalizando quase 24 horas de muita música sertaneja e entretenimento.







Os camarotes já estão sendo vendidos para as quatro noites, diretamente no Sindicato Rural. Telefone para informações: (17) 3331 2133 ou facebook.com/guairacountry

10 de setembro – João Neto & Frederico

"O público de Guaíra e região vão poder acompanhar no dia 10 de setembro as canções que marcaram nossa dupla" disse João Neto e Frederico.



11 de setembro – Bruno & Marrone

"É sempre uma satisfação nossa em se apresentar em Guaíra, ainda mais agora na abertura da FEAG na noite do dia 11 de setembro" disse Bruno & Marrone, uma das melhores duplas sertanejas do país.



12 de setembro – Humberto & Ronaldo

"Para nós será sem dúvida uma satisfação em poder apresentar em Guaíra no dia 12 de setembro nosso trabalho" disse a dupla revelação - Humberto e Ronaldo.



13 de setembro – Guilherme & Santiago

"Dia 13 de setembro estaremos em Guaíra, na certeza de apresentarmos o que há de melhor do nosso repertório" disse a dupla Guilherme& Santiago.





MISTER RODEIO BRASIL

e Musa do Rodeio Nacional 2014 são eleitos em Barretos

Na noite de 02 de agosto, no North Shopping Barretos, foi eleito o casal mais belo do público que prestigia os rodeios. Oito jurados tiveram a difícil tarefa de eleger entre 18 candidatos finalistas apenas um rapaz e uma garota. David Alexandre, mineiro de Bom Despacho, 25 anos, com 1,86m de altura, foi eleito pela maioria de votos ao vivo, como o Mister Rodeio Brasil 2014; e a Musa do Rodeio Nacional 2014 eleita também pela maioria dos votos ao vivo foi Natália Bichuete, de Tabapuã (SP), que tem 18 anos e 1,77m de altura.

David é estudante de Educação Física, trabalha como personal trainner. É fã do cantor sertanejo Gusttavo Lima, praticante de Kickboxing e luta. Gosta de tocar teclado e violão. A dupla Jorge e Mateus é a dupla preferida de Natália, que é modelo e diz ser apaixonada por concursos de beleza, academia e esportes.

Em segundo lugar ficaram respectivamente o estado da Paraíba, na categoria Mister, e Goiás na categoria Musa. O certame contou ainda com finalistas que representaram os estados do Amazonas, Goiás, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Paraíba e São Paulo (Colina, Monte Alto, Nuporanga, São Paulo, São Simão e Tabapuã).

Durante os intervalos do concurso se apresentaram o grupo de dança country da cidade de São José do Rio Preto, Cowboys Country Dance, e a cantora sertaneja barretense Letícia Belizário. Os concorrentes desfilaram com três trocas de roupa. Primeiro com trajes do estilista Marcelo Ortale, depois em traje de banho de Summer Bali Moda Praia, finalizando com traje country.

O evento foi uma realização de MF Comunicação & Eventos, do técnico em Gestão com ênfase em Rodeio e jornalista Milton Figueiredo, coprodução de Reinaldo Costa, com apoio do North Shopping Barretos e outros patrocinadores.



RURALISTAS SÃO homenageados em Barretos

Oito ruralistas foram homenageados no dia do Agricultor, evento realizado no último dia 28, na cidade de Barretos, interior de São Paulo. Os eleitos foram escolhidos pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, que em parceria com o Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, CATI, Câmara e Prefeitura do Município de Barretos, Unifeb, Canoeste, Cocred e Copercana, realizaram um grandioso jantar na Associação Barretense de Engenharia e Agronomia para comemorar o dia dessa categoria tão importante da economia nacional.

Estiveram presentes o Presidente da SIRVARIG, Cyro Penna, o Secretário do meio Ambiente João Amadeu, representantes do IFSP, o gerente do escritório regional do Sebrae-SP em Barretos, Rogério Volpini, entre outras autoridades.



Cada homenageado corresponde a um segmento do setor rural, setor esse onde a pessoa se destacou entre os demais produtores. Abaixo as categorias e seus destaques:

Grãos (milho; soja; arroz; feijão; sorgo; amendoim e outros):
Gabriel Carvalho Dias

Sucroalcooleira (Cultivo de cana-de-açúcar):
Mario Rodrigues de Paula

Cítrica (laranja; limão; tangerina e outros):
João Faioto

Agricultura familiar (Produtores que trabalham com a diversificação de frutas, verduras, piscicultores, granjeiros, suinocultura e outros):
Luis Roberto Marinho Villela e Marli Sanches Villela

Látex:
José Pedro Domingues Neto

Pecuarista (cria, recria e engorda):
José Jesus Aparecido de Faria

Turismo rural:
João Roberto da Silva

Produtores de leite e derivados:
Raúl Carlos Guimarães

O diploma "Agricultor do ano", foi instituído em 2012, conforme o artigo 3º da Lei nº 4.707 de 24 de Abril de 2012.



Mario Rodrigues
Sucroalcooleira



João Faioto
Citríco



Luis Villela
Agricultura Familiar



Domingues Neto
Latex



Raul Carlos Guimarães
Produtor de Leite e Derivados



João Roberto da Silva
Turismo Rural



José Jesus Aparecido de Faria
Pecuarista





RDW
TECNOLOGIA EM SOFTWARES

OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!

Conheça todas nossas ferramentas acessando o www.rdwtecnologia.com.br

Rua 18 nº 263 - Centro - Guaíra SP - Tel.: 3332.1119

FENASUCRO

22ª Feira Internacional de Tecnologia Sucroenergética

26 a 29 de Agosto de 2014

Sertãozinho - SP | Visitação das 13h às 20h

Atualização profissional, relacionamento com os líderes do mercado e as melhores oportunidades de negócios reunidos no mesmo espaço.

sp studio

A Fenasucro chega a sua 22ª edição e traz os principais lançamentos e últimas tendências em produtos e serviços do setor. A feira é realizada em um dos principais polos industriais sucroenergéticos do mundo e proporciona inúmeras oportunidades de negócios e relacionamento com os líderes de mercado. A feira também conta com o apoio das principais entidades e associações da indústria e é referência de atualização profissional. Durante seus 4 dias serão realizados 8 eventos simultâneos dentro do parque de exposições no novo Espaço de Conferências da Fenasucro.









FAÇA AGORA SUA CREDENCIAL!

www.fenasucro.com.br

Realização: CEISE Br

Co-Realização: Sindicato Rural de Sertãozinho; CIESP Sertãozinho

Coord. Técnica Geral: STAB

Pickup Oficial: Chevrolet Find New Roads

CIA. Aérea Oficial: LAN; TAM

Organização e Promoção: Reed Exhibitions Alcantara Machado; Multiplus

Apoio: ABIMAQ; Canaoeste; Copercana; Datagro; ESALQ-LOG; FEAUSP; GEGIS; gerhai; SEBRAE; ISA Sertãozinho Section; Sicoob Cocred; unesp; UNICA

DIA DO AGRICULTOR
reúne cerca de 500 pessoas em Olímpia

Uma parceria entre CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral Regional Barretos, Sindicato Rural de Olímpia e Secretaria de Agricultura, Comércio de Indústria resultou na realização do 4º Encontro Regional – Dia do Agricultor, no dia 25 de julho. O evento ocorreu no Recinto de Exposições e Praça de Atividades Folclóricas "Prof. José Sant'Anna", com palestras e um almoço de confraternização para todos os participantes.

Na programação, agricultores e empresários do ramo puderam ter acesso às palestras com Fernando Aluizio Pontes de Oliveira Penteado, Secretário Executivo do FEAP - Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista; Engenheiro Ambiental Anderson Rodrigo Robes, da Usina Nardini e o Engenheiro Agrônomo José Eduardo Bueno da Rocha, da Superintendência do Banco do Brasil e assessor de mercado Agro.



O presidente do Sindicato Rural Osmar Lima elogiou o evento que contou com a participação de aproximadamente 500 pessoas.



“Foi uma boa oportunidade para nos reunirmos. As palestras foram muito interessantes e totalmente voltadas para os produtores rurais da comarca de Olímpia e região que marcaram grande presença neste evento”.









E ainda agradeceu muito o apoio e companheirismo do gerente geral da CATI Claudio Anterio Machado, Carlos Eduardo da Silva de Monte Azul e Andre Fiorato.

Receberam ainda homenagens os engenheiros, palestrantes e ex funcionários da CATI .









José Francisco Theodoro da Silveira | Altair



Joaquim Luiz Delarco | Monte Azul



Paulo Cesar Faioto | Barretos



Julio Cesar Jacobs | Bebedouro



Dorival Sandrini | Cajobi



Celma Zapella | Altair



Wilson Roberto Pavan | Embauba



Divino Paterra | Guaíra



Durval Firmino Carlos | Guaraci



Demetrio Barbera Alves | Piranji



Valderes Consoli | Pitangueiras



Arlindo Furlanetto | Severinia

O Sindicato Rural de Olímpia parabeniza a todos que cultivam e lutam para tirar da terra o sustendo da nação.



28 de Julho
Dia do Agricultor

FAESP SENAR
Sindicato Rural de Olímpia



Nelson Calegari | Taquaral



Nivaldo Tritolla | Terra Roxa



Bem-vindo Santana Rocha | Olímpia



Antônio Wilson Lovato | Viradouro

























Seu diferencial
está na especialidade que escolheu.
O nosso também.

OPÇÃO

Assessoria Contábil

equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas.

Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

HÍBRIDO SUPER PRECOCE É APRESENTADO em Dia de Campo

Que tal aumentar a produção sem necessariamente aumentar a área cultivada? A sucessão de culturas é muito vantajosa para o sistema produtivo, o agricultor otimiza o uso do solo, dos recursos ambientais, da mão-de-obra e da infraestrutura da propriedade, além de aumentar os ganhos econômicos e contribuir para a geração de empregos.





Foi com esse objetivo que a Pioneer apresentou no dia 16 de julho, em Guaíra-SP, o híbrido de milho P3431H no dia de campo na fazenda Cachoeirinha, de propriedade de Fabio e Rafael Graner Lelis, em parceria com a Coram, Agrotec e Recanto Agrícola. O híbrido garante trazer o benefício para os produtores de safrinha com a colheita mais rápida de suas lavouras evitando perdas com geadas e estiagens.

O representante comercial da Dupont Pioneer, Daniel Martins Barcelos, lançou a semente para os produtores da cidade e também da região. Segundo ele, as principais características da semente como porte baixo, a superprecocidade no florescimento e colheita, e a qualidade de colmo e raiz são fatores essenciais para a boa produtividade. "Estas características atendem muito bem o giro das lavouras irrigadas e no sistema de combinação de híbridos dentro do mercado de safrinha. Com o seu ciclo superprecoce, ele define rápido a produtividade."

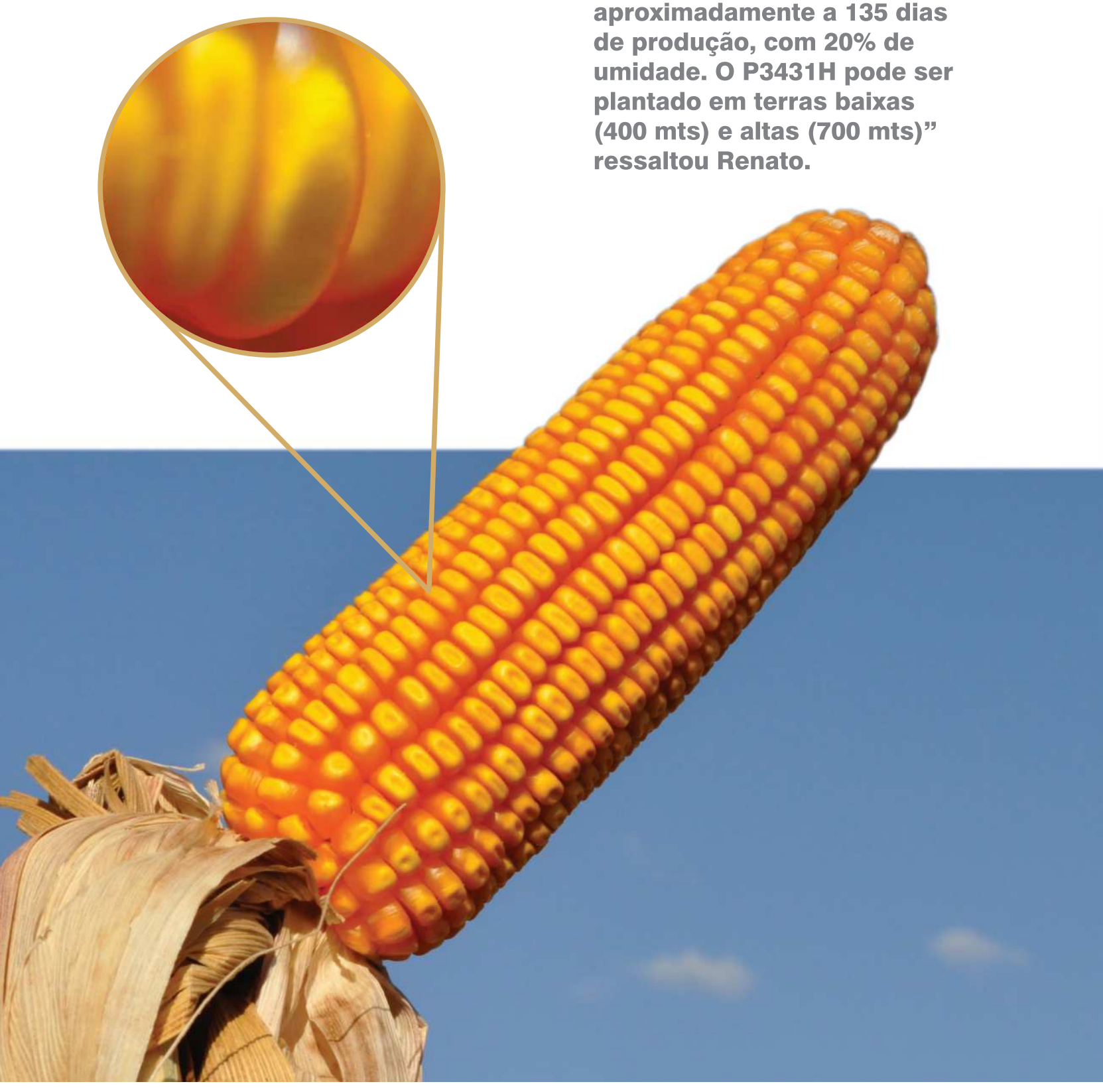
Barcelos ainda ressaltou a tolerância do híbrido a *E. turcicum* e *Phaeosphaeria*, o baixo fator de reprodução de nematoides *Pratylenchus* e outros benefícios que o híbrido oferece.

"A inserção da espiga de porte baixo traz segurança. A questão de sanidade folear e colmo destacam este híbrido sadio no mercado superprecoce, com uma sustentação e segurança. Ele ainda possui resistência ao acamamento e tolera o stress hídrico devido às suas características."



Para o engenheiro agrônomo do Recanto Agrícola, Renato Garcia Leal, o dia de campo foi importante para visualizar em Guaíra a estabilidade do híbrido. "Conseguimos mostrar aos produtores, em nível de campo, a qualidade de grão, a resistência ao acamamento, a sanidade foliar e o excelente empalhamento". Renato lembrou os prêmios que o híbrido ganhou no ensaio do Sindicato Rural de Guaíra, de 2012 e 2013, com primeiras colocações em maior produção.

"Recomenda-se em área irrigada a população de 70 mil sementes por hectare e na safrinha 55 a 60 mil sementes. Dependendo das condições, a sua precocidade chega aproximadamente a 135 dias de produção, com 20% de umidade. O P3431H pode ser plantado em terras baixas (400 mts) e altas (700 mts)" ressaltou Renato.



O engenheiro agrônomo deu um bom exemplo de que o produtor pode plantar até três culturas em um ano, utilizando o híbrido da Pioneer, em lavouras irrigadas. "Teoricamente, se você plantar uma soja superprecoce entre 10 e 15 de outubro e colher dia 25 de janeiro, poderá plantar o milho P3431H entre os dias 28 e 30 de janeiro, colhendo no dia 10 de junho. Assim, conseguirá plantar o feijão no dia 15 de junho e entre os dias 29 e 30 de setembro você colhe. Daria para reiniciar o ciclo e ainda teria uns 20 dias de margem de erro", contou.

Os proprietários da fazenda Cachoeirinha, Fabio e Rafael Graner Lelis, elogiaram o híbrido e afirmaram que ele será plantado novamente.

"Gostamos, um milho muito bom, produtivo, tolerante à doença, pós-feijão, resistente e ótimo colmo. Com ele produzimos 20 sacas a mais que o concorrente. Recomendamos e ano que vem iremos plantá-lo de novo".





CATI REGIONAL DE ORLÂNDIA COMEMORA **Dia do Agricultor**

A Coordenadoria entregou placas de homenagens aos agricultores de diversas cidades durante evento realizado na Fafram, em Ituverava

Para celebrar o dia do agricultor, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) da região de Orlândia promoveu, no dia 29 de julho, um evento de confraternização entre os associados. A festiva aconteceu na Faculdade Doutor Francisco Maeda (Fafram) e reuniu cerca de 450 pessoas de toda a região.

Foram proferidas palestras; exibido vídeo com mensagens do governador Geraldo Alckmin, da secretária Estadual da Agricultura, Mônika Bergamaschi e do coordenador do CATI, José Luís Montes e prestada homenagem a 12 produtores rurais da região. Também foi servido almoço aos presentes.

Formaram a mesa diretora o diretor da CATI de Orlândia, Luís Gustavo Lopes; o representante do coordenador do CATI, José Alberto Martins; o presidente da Fundação Educacional de Ituverava, Paulo César da Luz Leão; o diretor da Fafram, Márcio Pereira; o presidente do Sindicato Rural, Fernando Ribeiro Fonseca; o representante do CREA SP, João Luiz Scareli e representando o prefeito de Orlândia, Humberto Maurício.

De acordo com Luís Gustavo Lopes, o encontro foi uma singela homenagem aos produtores rurais da região pelo seu trabalho. "É uma lembrança muito justa, pois através do trabalho do produtor rural, toda a população é alimentada. Pretendemos fazer com que este encontro se torne tradicional na região", afirma.

O diretor da Fafram, Márcio Pereira, falou sobre o papel desenvolvido pela instituição educacional no cenário da produção rural. "Além de formar alunos para esse mercado, a faculdade ainda conta com uma estrutura voltada a produção agrícola. Também soluciona dúvidas de produtores rurais sempre que necessitam", complementa Pereira.



Homenageados

Durante o encontro foram homenageados produtores rurais das doze cidades que fazem parte do CATI de Orlândia. Abaixo, confira as fotos dos produtores que receberam a placa de homenagem, durante o evento.

Orlândia

Antonio Pereira Guerra, casado com dona Teresa do Carmo Pinto Guerra; nascido em Orlândia. Cultivou a cultura do limoeiro por mais de 30 anos. Também plantou banana, olerícolas como abóbora e mandioca, soja, café e amendoim, mas por pouco tempo, devido ao baixo preço alcançado. Produtor de batata-doce. Muitas dessas atividades eram feitas manualmente, durante muito tempo, pela falta de tratores. Foi feirante em Ribeirão Preto desde antes do início das atividades do CEAGESP. Pai de 4 filhos: Marcos, José Roberto, Celso e Antonio Carlos.



Antonio Pereira Guerra com a esposa e o engenheiro agrônomo Luis Gustavo Lopes

Igarapava

Aristeu Alves, produtor de cana de Igarapava há 50 anos; proprietário do sítio Serrinha. Casado com dona Natalina Cardoso Alves. Pai de: Ângela, Rosângela, Paulo e Leila.



Aristeu Alves com o técnico Márcio Aparecido Barbosa Siqueira

Aramina

O agricultor homenageado de Aramina foi Rodrigo Leandro Julião, engenheiro agrônomo, com 36 anos, casado com Patrícia Guimarães. Enquadra-se como pequeno produtor. Planta soja e cana-de-açúcar. Tem uma participação ativa no município de Aramina e região como presidente pelo segundo mandato da Agrimina (Associação dos Agricultores de Aramina); presidente do CMDR (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural) de Aramina. É inspetor do CREA e faz parte da recém-fundada Associação dos Engenheiros de Igarapava. Atualmente é responsável pela pasta de meio ambiente de sua cidade.



Rodrigo Leandro Julião com o técnico Eduardo Silva Alves

Ipuã

O agricultor Nilo César Tavares recebeu a homenagem, representando Ipuã. Ele planta diversas culturas, tais como feijão, milho, soja, entre outras. Sua esposa é professora de educação física, sua filha é médica veterinária e seu filho é estudante de engenharia agrícola, portanto estão também ligados ao meio rural. A entrega da placa de homenagem foi feita pelo Engº Agrº Paulo Sérgio Tavares Barbosa, da Prefeitura Municipal de Ipuã e pelo Engº Agrº Juscelino Maruno, do quadro da CATI, acompanhados pelo Diretor do Escritório de Desenvolvimento Rural de Orlândia, Engº Agrº Luis Gustavo Lopes. É importante destacar a colaboração que a Prefeitura Municipal de Ipuã tem dado em diversos programas da CATI, notadamente no recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos.



Nilo César Tavares com os engenheiros agrônomos Juscelino Maruno e Paulo Sérgio Tavares Barbosa

Miguelópolis

José Aparecido Cunha foi o produtor homenageado do município de Miguelópolis. Ele já foi presidente da APRUMI (Associação dos Produtores Rurais de Miguelópolis) e tem uma pequena propriedade onde reside com a família. É um grande exemplo de pequeno produtor bem sucedido, pois, nesta pequena área produz limão e mandioca de mesa. Possui tanques de piscicultura e uma granja de suínos.



José Aparecido Cunha com o engenheiro agrônomo Matheus Eduardo Rabatone Moura

Buritizal

Clóvis Scapim é a prova de que a agricultura familiar é viável e sustentável. Ele produz com a família, soja, milho, sorgo e sua atividade principal é o gado de leite. Ele está inserido no CATI Leite (antigo Balde Cheio), onde alcançou aproximadamente 30.000 litros/há/ano, em 2013. Esse número é um índice muito alto, para os padrões brasileiros.



Clóvis Scapim | Buritizal SP

Morro Agudo

Gerson Osvaldo Volpon foi o produtor homenageado, representando Morro Agudo. É casado com Bernadete Aparecida Carmanhan Volpon, com quem tem 2 filhas, Letícia e Lívia. É formado em Bovinocultura pela Unesp de Ilha Solteira, com especialidade em gado de corte. Logo depois de formado, já iniciou sua vida na agricultura, tornando-se produtor de soja, cana-de-açúcar e criador de gado de corte. Como agricultor é considerado um dos mais técnicos de Morro Agudo, principalmente na cultura de cana, sendo grande defensor do meio ambiente, sempre preocupado em não prejudicar a natureza em sua lida diária na agropecuária. Por isso sua escolha foi unânime para receber essa justa homenagem.



Gerson Osvaldo Volpon com o engenheiro agrônomo Edson Hayashi

Guará

Marcelo Dias Lourenço recebeu a homenagem por Guará. Ele é um jovem produtor e engenheiro agrônomo, filho de família tradicional de agricultores, sempre atento às novas tecnologias, inclusive fazendo testes com novas variedades de cana de açúcar que possam vir a ser utilizadas em seus plantios.



Marcelo Dias Lourenço com o engenheiro agrônomo Sérgio Luis da Rocha

Ituverava

A família Scherma, descendentes de italianos, começou as atividades na agricultura no município de Pirassununga cultivando pouco mais de 20 ha de algodão. O pai desta família tentava criar sucessores décadas antes do termo "Criar sucessores e não herdeiros" aparecer, para isso contava com a ajuda de 3 filhos. Em 1976 essa família, já na ausência do patriarca, mudou-se para o município de Sertãozinho para ampliar suas atividades cultivando algodão, soja e milho numa área pouco maior que 80 ha. Hoje o trabalho de criação de sucessores ainda é feito pelo caçula da família que junto aos seus três filhos, cultiva mais de 350 ha entre área própria e arrendada, nos municípios de Ituverava e Patrocínio, produzindo soja, milho, sorgo, café e criando gado de corte.

Pelos trabalhos prestados à agricultura paulista, Valdemar Scherma recebeu a homenagem, representando os produtores de Ituverava, que, com um neto cursando agronomia e uma neta veterinária, sinaliza que a o trabalho de criar sucessores foi bem realizado e continuará por mais duas gerações.



Valdemar Scherma com o engenheiro agrônomo Leandro Galindo Vitor

Nuporanga

Evair Bianco, filho de agricultor, recebeu a homenagem por Nuporanga. É formado em Direito, mas optou em ser produtor rural, trocando o terno e gravata pelo chapéu e botina. Casado com Sônia, tem um filho, João Vitor, que cursa Agronomia na FAFRAM (Faculdade Dr. Francisco Maeda), em Ituverava. Inicialmente começou ajudando o pai na condução da propriedade da família e com o passar do tempo começou a expandir a atividade rural, através de arrendamento de terras para o plantio de grãos e prestação de serviços na agricultura, para outros agricultores. Com a expansão da área de cana, passou a fazer plantio de soja em áreas de renovação de cana-de-açúcar, em solos de terceiros, no município de Nuporanga e também em Orlândia, Sales Oliveira, São Joaquim da Barra, Guará e outros. Está sempre utilizando alta tecnologia em suas atividades. Foi membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Nuporanga; participou de compra em conjunto de adubo, organizada pela Casa da Agricultura de Nuporanga.
Participou como voluntário, em duas gestões da diretoria da APAE, de Nuporanga, como presidente, onde desenvolveu ótimo trabalho.



Evair Bianco com a engenheira agrônomo Maria Teresa Bianchin





















Colaboração: Tribuna de Ituverava

EM GUAÍRA, 1º BUTECO DO AGRICULTOR **comemora data especial**

Evento realizado pelo Sindicato Rural de Guaíra, Senar e FAESP comemorou o dia do Agricultor



Para homenagear um dos profissionais mais respeitados, que dedica sua vida para atender a principal necessidade das pessoas: alimento de qualidade, o Sindicato Rural de Guaíra, Senar e a Faesp (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo) realizaram o 1º Buteco do Agricultor, em Guaíra, interior de São Paulo.

O evento contou com a participação de centenas de guairenses, especialmente agricultores e produtores rurais que comemoraram em grande estilo o Dia do Agricultor (Dia 28 de julho).

Na oportunidade foi sorteada uma viajem para Natal-RN e o agricultor José Fischer conquistou o prêmio, programando com sua esposa um passeio inesquecível.

O 1º Buteco do agricultor contou com show ao vivo com moda de viola e sertanejo, comida típica de buteco e diversas opções de bebidas. A organização agradou os participantes do evento e deve ser repetido no próximo ano, devido ao grande sucesso.

































Produtor, venha conhecer o nosso PSI

Portifólio de Soluções Integradas!

campofert®

SOLUÇÕES AGRO

Avenida Dr Joao Batista Santana Nº 2550

Morada do Sol | Guaíra, SP | (17) 3330-5000



28 de Julho, Dia do Agricultor

Dia de homenagear aquele que planta amor, cultiva amizades e colhe prosperidade.

Parabéns! Uma homenagem a todos os agricultores do Brasil!
Sindicato Rural de São José do Rio Preto

FAESP
SENAR
SINDICATO RURAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



Por Alex Lima

SAFRINHA DE MILHO: **boa produtividade x baixos preços**

Como acontece em todas as culturas, o produtor rural tem várias preocupações durante o desenvolvimento de suas lavouras. No entanto, a maior delas é conseguir boa produtividade aliada aos bons preços. Algumas ferramentas disponíveis até ajudam o produtor a vender seus produtos antecipadamente e fixar bons valores, garantindo assim sua margem. Porém, nem todos têm a segurança nessas ferramentas, ou até mesmo o conforto de vender a futuro. Com isso, ficam expostos às volatilidades impostas pelo mercado. Podemos ver este exemplo, na prática, nesta safrinha de milho que está sendo colhida, em momentos de preços péssimos para o agricultor que teve oportunidades excelentes de vendas, mas acabou não fixando seus preços.

Entenda a queda de preço recente no mercado de milho:

Como é sabido por todos, a formação de preço de qualquer produto se dá pela relação oferta e demanda. No mercado agrícola, que trabalha basicamente com estimativas, principalmente em relação à oferta, esses preços são formados dia-a-dia, conforme se torna mais concreto o volume de produto a ser ofertado. Veja no quadro abaixo os números estimados pelo USDA para oferta e demanda de milho pelos maiores produtores mundiais do grão.

ORIGEM	ESTOQUE INICIAL	PROD.	IMPORT.	CONS.	CONS. TOTAL	EXPORT.	ESTOQUE FINAL
BRASIL	17,45	74,00	0,80	47,5	56,6	20,00	15,75
ARG	3,53	26,00	0,01	6,00	9,00	16,00	4,54
USA	31,66	352,06	0,76	132,09	295,54	43,18	45,76
CHINA	77,46	222,00	3,00	162,00	222,00	0,10	80,36

Podemos ver que o estoque inicial entre essas origens tem um total de 130,1 milhões de toneladas. Porém, esses números se ampliam para 146,41 milhões de tonelada no final do ano safra. Um aumento de mais de 12% para a oferta apenas desses países. Com isso a demanda se mostra confortável e desacelera suas compras. Esse aumento de oferta estimado é o que tem colocado os preços do milho onde estão, dado que estamos também em plena fase de oferta da safrinha. Não podemos descartar a queda brusca dos preços em Chicago, que aliado ao baixo dólar, também colocou preços no porto em níveis baixos, desestimulando produtores a venderem seus produtos para esse destino.

Podemos observar no gráfico abaixo o movimento dos preços do milho na BMF nos últimos 12 meses, com destaque para a queda que se iniciou no mês de março 2014.



CARACTERÍSTICAS QUE DEFINEM AS ÁREAS **rurais seguráveis**

Os dois principais referenciais para a definição do risco são a unidade segurada e o zoneamento agrícola de risco climático

O seguro rural, mais especificamente o seguro agrícola, é o ramo de seguro sujeito ao maior número de riscos e mais difícil de precificar. A seguradora nem sempre pode perceber o motivo verdadeiro que provocou perdas e danos à produção, tendo dificuldades também para dimensionar, com exatidão, a extensão territorial da perda.

Os dois principais referenciais para a definição do risco são a unidade segurada e o zoneamento agrícola de risco climático, entre outros critérios para subscrição do risco, como localização da plantação (região/município), tipo de cultura, produtividade estimada, condições de manejo da lavoura (plantio, tipo de solo, sementes, adubação, irrigação, etc) e limites de importâncias seguradas agregadas por região, cultura e estado.



UNIDADE SEGURADA

Uma peculiaridade do seguro agrícola é a definição de unidade segurada, que dependerá do tamanho da propriedade e irá afetar a taxa de prêmio necessária para manter um programa atuarialmente viável. A unidade segurada pode abranger a totalidade de áreas cultivadas com a cultura segurada, mesmo que plantadas em propriedades diferentes.

Para tanto, é necessário que todas as áreas e culturas constem em uma só proposta de seguro. Em geral, a medida usada para definir as áreas agrícolas seguradas é o hectare. Caso a unidade segurada seja menor que a área plantada com a mesma cultura na propriedade, o segurado deverá anexar na documentação, obrigatoriamente, o croqui da área total plantada com delimitação da unidade segurada por marcação de pontos georeferenciados.
Há duas modalidades mais conhecidas de unidade segurada:

quadra ou talhão – refere-se à possibilidade de o produtor segurar cada unidade separadamente, o que pode ser satisfatório para o programa de cobertura única, como granizo ou furacão, em que o solo ou o gerenciamento da lavoura não sejam fatores que afetam as perdas; e

toda a propriedade (Farm Unit) – refere-se a todas as quadras ou talhões explorados por um produtor, consideradas uma unidade. Em outras palavras, todos os hectares plantados com uma cultura segurável, operados por um produtor, devem ser segurados.

ZONEAMENTO AGRÍCOLA DE RISCO CLIMÁTICO

Elaborado a partir de modelos estatísticos e agrometeorológicos, desenvolvidos pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), o zoneamento agrícola de riscos climáticos permite a cada município identificar a melhor época de plantio das culturas, nos diferentes tipos de solo e ciclos de variedades dos diversos produtos agrícolas. A técnica é de fácil entendimento e adoção pelos produtores rurais, agentes financeiros e pelo mercado de seguros. O zoneamento agrícola de risco climático, instituído em 2005 e utilizado para a safra do ano seguinte, é um instrumento de gestão de riscos na agricultura e orienta agricultores, agentes financeiros e seguradoras sobre a melhor época de plantio das culturas, nos diferentes tipos de solo e ciclos das variedades agrícolas. O objetivo é evitar que adversidades climáticas severas prejudiquem as plantações em suas fases mais sensíveis em relação ao ambiente, como temperatura, luz e umidade. Por isso, serve de suporte aos programas de incentivo de governo ao setor e à securitização agrícola, de um modo geral. A cada ano-safra, sob a coordenação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a Embrapa revê esse pacote tecnológico que é divulgado em portarias no Diário Oficial da União e no site do ministério. É indicativo para quantificar os riscos climáticos envolvidos na condução das lavouras que podem causar perdas na produção. Para participar do Proagro, do Proagro Mais e do programa de subvenção federal ao prêmio do seguro rural, o produtor deve atender, obrigatoriamente, as normas do zoneamento agrícola. As seguradoras, por sua vez, que pretendem operar nas modalidades do seguro cobertas pelo Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), devem seguir compulsoriamente as orientações do zoneamento agrícola. Agentes financeiros, inclusive, condicionam a concessão do crédito rural ao uso do zoneamento.



Fonte: Portal Tudosobreseguros
Imagens (FOTO REPRODUÇÃO)

CORAM

41 Anos
ao lado do Agricultor

QUALIDADE
SOLIDEZ
CONFIANÇA

SEMENTES, DEFENSIVOS E FERTILIZANTES

PRONTA ENTREGA DA LINHA COMPLETA PARA CANA-DE-AÇÚCAR, CEREAIS E SEMENTES DE MILHO

DOW® Dow AgroSciences

REVENDA AUTORIZADA COM PORTIFÓLIO COMPLETO PARA CANA-DE-AÇÚCAR

BAYER Bayer CropScience

ITUVERAVA SP - 16 3829-9020 **GUAÍRA SP - 17 3332-1616** **ORIZONA GO - 64 3474-1331**

“A ARTE DE CRIAR planejamento e compartilhar valor”



Em sua nova obra, desta vez sobre planejamento estratégico, Marcos Fava Neves traz uma visão complementar para os líderes e empresários. Baseando-se em sua experiência em projetos nacionais e internacionais e no estudo das tendências de mercado, ele mostra em métodos e ferramentas de simples uso, como as empresas podem estruturar melhor seus processos de planejamento para fortalecer estratégias de criação, captura e compartilhamento de valor, baseado em vantagens de custos, diferenciação e ações coletivas ou conjuntas.

O autor também trabalha o conceito de empresa como uma rede integrada de negócios, construção de relacionamentos e alianças estratégicas, planejamento da cadeia de suprimentos e dos canais de distribuição, inovação, criatividade e vantagem competitiva. Uma das partes mais fortes da obra baseia-se em como analisar o macro ambiente, os riscos e incertezas existentes no mercado e como preparar as empresas para serem verdadeiramente orientadas pela demanda.

O Autor

Marcos Fava Neves, nascido em Lins (SP), é professor titular da FEA/USP em Ribeirão Preto. Engenheiro agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) em 1991, mestre em Administração (Estratégias de Arrendamento Industrial na Citricultura, FEA/USP, 1995), doutor em Administração (Planejamento de Canais de Distribuição de Alimentos, FEA/USP, 1999), livre-docente em Planejamento e Gestão Estratégica Dirigidos pela Demanda (2004) e professor titular (2009). É também pós-graduado em Agribusiness & Marketing de Alimentos na França (1995) e em Canais (Networks) de Distribuição de Alimentos na Holanda (1998/1999). Foi coordenador do Pensa – Programa de Agronegócios da USP –, de 2005 a 2007, criador do Markestrat (Centro de Pesquisas e Projetos em Marketing e Estratégia da USP), em 2004 e também foi chefe do Departamento de Administração em duas gestões (2000-2002 e 2010-2012).

É autor e organizador de 50 livros publicados no Brasil, Argentina, Estados Unidos, África do Sul, Uruguai, Inglaterra, Cingapura, Holanda e China. Orientou mais de 30 teses de doutorado e mestrado na USP, tendo publicado mais de 100 artigos científicos internacionais.

É especializado em planejamento e gestão estratégica. É ainda articulista do jornal China Daily, de Pequim, e foi articulista da Folha de S. Paulo, além de escrever artigos para O Estado de S. Paulo e Valor Econômico. Escreveu também dois casos para a Universidade de Harvard em 2009 e 2010. Além da atividade de professor, realizou 70 projetos públicos e privados em cinco países diferentes para diversas organizações multinacionais e trabalhou ou foi membro de Conselhos das seguintes organizações: Botucatu Citrus, Vallée, Lagoa da Serra (CRV); Renk Zanini, Inova, Embrapa, Serviço de Informação da Carne, Associação Mundial de Agronegócios e Cooperativa Coplana. Realizou 800 palestras em 22 países.

O livro pode ser adquirido no site da Editora Gente: Interessados em organizar palestras ou workshops empresariais nos temas acima com o autor, com distribuição dos livros aos participantes, podem contatar Mariela no telefone 16 34565555 (ou pelo email projetos@markestrat.org)





MILHO VOLUNTÁRIO RR **pode se tornar planta daninha para soja**

As áreas agrícolas que adotaram nessa safra o sistema de produção que tem a soja seguida do milho safrinha RR terão um novo desafio, que é o de controlar a presença de milho voluntário RR. O problema ocorre pela impossibilidade de se controlar as plantas de milho com o herbicida glifosato, porque tanto a soja quanto o milho RR são resistentes a este herbicida. "Aqueles grãos de milho RR que sobrarem da colheita poderão germinar e se comportar como uma planta daninha para a cultura da soja", alerta o pesquisador Fernando Adegas.

De acordo com Adegas, o poder de competição do milho voluntário é bastante elevado e pode causar redução de produtividade na soja. "Se houver duas ou três plantas por metro quadrado, o milho pode reduzir em até 50% a produtividade da soja", confirma o pesquisador. Para quando ocorrer o problema, a indicação de Adegas é a de que os produtores controlem o milho com um herbicida que tenha um mecanismo de ação diferente do glifosato. "O ideal é fazer o controle antes da semeadura ou logo após a emergência da soja, quando as plantas do milho estão pequenas", explica. Segundo Adegas, os graminicidas são uma alternativa para o controle de milho RR em lavouras de soja. No entanto, o pesquisador alerta que essa operação de controle, pode ter um custo mais elevado do que o controle de todo o complexo de plantas daninhas da soja, que normalmente utiliza o glifosato. "Outra opção de manejo é a utilização o método mecânico, ou seja, capinar as plantas de milho, quando estiverem pequenas", explica.

No Brasil, muitas regiões produtoras de grãos adotam o sistema de produção que engloba a soja, o milho e o algodão. "Com o aumento na utilização de cultivares RR, o problema de manejo das plantas voluntárias tende a ser cada vez mais complexo no Brasil", pensa Adegas. Nos Estados Unidos, por exemplo, como há neve no inverno, a tecnologia RR não apresenta, de forma agravada, esse problema, assim como na Argentina, onde não há tradição de cultivo subsequente. "Por isso, precisamos desenvolver mais conhecimento para as nossas condições, visando ter respostas adequadas para os produtores brasileiros", pondera.



Fonte: Embrapa Soja

O MAIOR EVENTO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA DA AMÉRICA LATINA AGORA TAMBÉM NO CENTRO-OESTE.

FENATRAN
SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE
CENTRO-OESTE



Considerado o evento referência no setor de produtos e serviços destinados ao Transporte Rodoviário de Carga da América Latina, a FENATRAN chega este ano a Goiânia. São esperados mais de 80 expositores em 20.000 m², visando a promoção de negócios e exposição dinâmica de produtos e serviços globais para profissionais interessados em conhecer os principais lançamentos deste setor.

SETORES:

- CAMINHÕES
- IMPLEMENTOS E EQUIPAMENTOS
- AUTOPEÇAS, MOTORES E PNEUS
- COMBUSTÍVEIS - DERIVADOS E COMPONENTES
- TERMINAIS E MOVIMENTAÇÃO DE CARGA
- RASTREAMENTO E TELEMETRIA
- SEGURADORAS
- EQUIPAMENTOS DE DE INFORMÁTICA
- BANCOS E FINANCEIRAS
- EQUIPAMENTOS PARA OFICINAS
- DEMAIS MODAIS DO SETOR DO TRANSPORTE
- GESTÃO DE FROTAS



GARANTA JÁ SUA CREDENCIAL ATRAVÉS DO SITE:

WWW.FENATRANCO.COM.BR

14 A 17 DE OUTUBRO DE 2014

CENTRO DE CONVENÇÕES DE GOIÂNIA

HORÁRIO: DAS 14H ÀS 21H

Iniciativa | Apoio Institucional | Parceiros | Local | Cia. Aérea Oficial | Organização e Promoção

NTC Logística | Anfir – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários | FENATAC | SETCEG | Centro de Convenções Goiânia | LAN | TAM | Reed Exhibitions Alcantara Machado

AGENCIAARAM.COM.BR | SP

100
95
75
25
5
0

Anuncio Fenatran GO 21 x 28 cm
segunda-feira, 4 de agosto de 2014 16:24:42

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DEVE COMEÇAR **na entressafra da soja**



Lavoura de soja infestada por buva
Crédito: Banco de imagens da Embrapa Soja

De acordo com os pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é comum ocorrer a multiplicação de plantas daninhas no período de entressafra da soja, porque o solo está descoberto, favorecendo sua proliferação. Por isso, é neste período que os produtores devem iniciar o manejo destas invasoras, enfatiza o pesquisador Dionísio Gazziero, da Embrapa Soja. Quando se colhe a cultura de inverno, o solo fica em pousio, as plantas daninhas têm facilidade de se multiplicar e produzir sementes. "É na entressafra que os produtores precisam evitar o aumento do banco de sementes de plantas daninhas que possam prejudicar a soja durante a safra de verão", explica Gazziero. "Na região mais fria do sul do Brasil o pousio pode coincidir com o outono, mas a estratégia é a mesma, ou seja não deixar as infestante produzir sementes".

Segundo ele, é fundamental controlar a buva e o capim amargoso na entressafra, porque germinam com muita facilidade nesse período, assim como a trapoeraba, o amendoim bravo, o picão-preto, entre outros. "O reconhecimento prévio das invasoras predominantes na área é importante porque ajuda na escolha do manejo adequado", ressalta. Gazziero reforça que entre os métodos utilizados para controlar as invasoras na entressafra estão o controle mecânico (retirada manual das invasoras e que tem sido comum no caso de infestação de buva e de amargoso presentes na soja) e o químico, com a aplicação de herbicidas. "Outra prática importante é o chamado controle cultural que preconiza a utilização de espécies de inverno que possam formar uma boa palhada para inibir as plantas daninhas", ressalta. Entre as espécies que podem ser utilizadas estão a aveia, o trigo, a braquiária ruziziensis, consorciada ou não com o milho de segunda safra.

Gazziero destaca a importância que tem a cultura agrícola semeada no inverno para o manejo das plantas daninhas. Isso porque o trigo e a aveia, por exemplo, produzem uma quantidade de palha que retarda o crescimento das plantas daninhas.

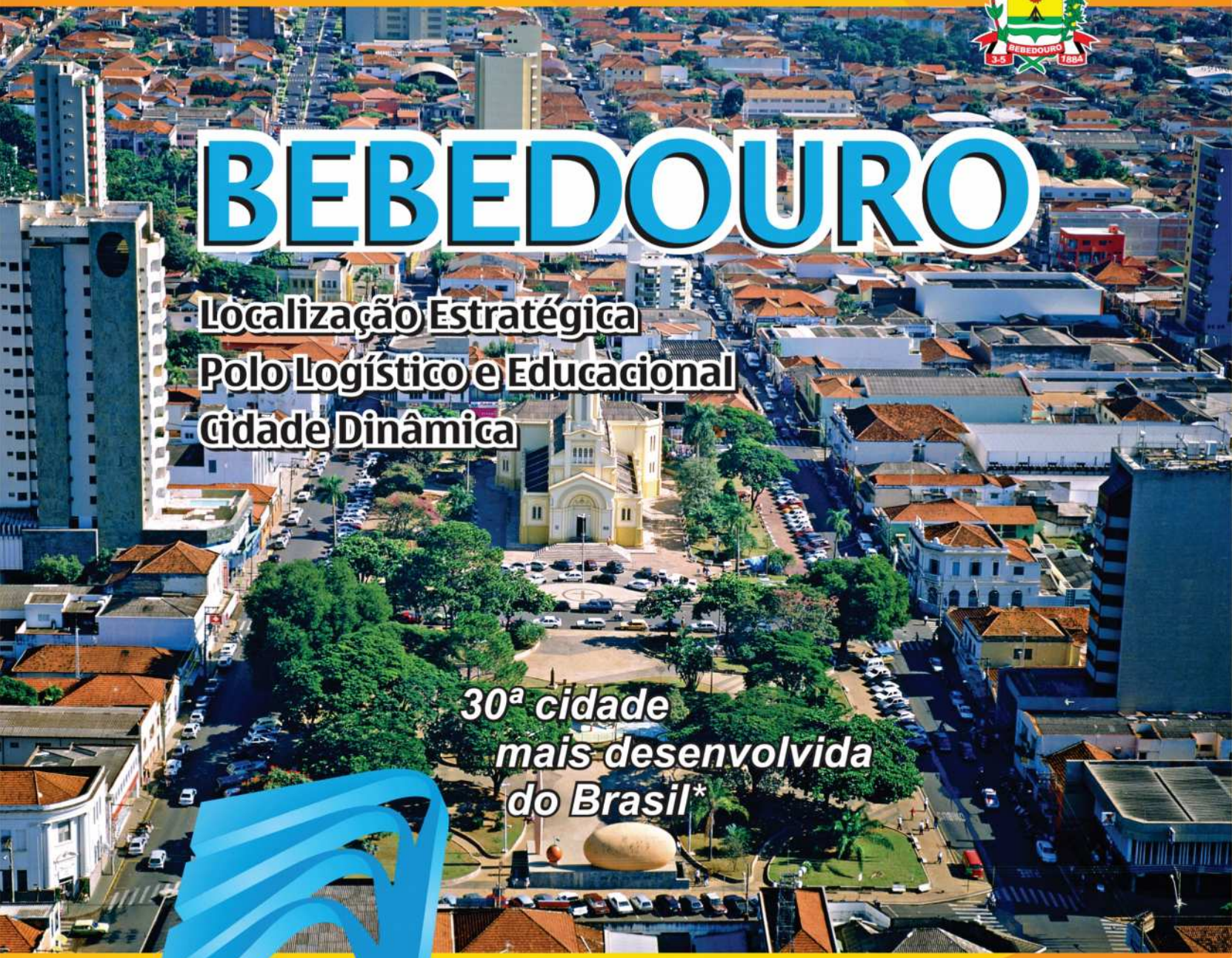
"Se a cultura anterior for o milho, que produz uma palha de menor qualidade do ponto de vista de cobertura uniforme do solo, teremos mais problemas, especialmente com buva, cujo pico de germinação das sementes coincide com a colheita do milho. E assim, as plantas daninhas encontram boas condições para se desenvolverem.", diz Gazziero.

Para o pesquisador, depois da colheita da safra de inverno, as aplicações sequenciais de herbicidas na entressafra têm proporcionado excelentes resultados, principalmente quando se trata de espécies de difícil controle. "No caso do milho, a primeira aplicação geralmente ocorre cerca de 15 a 20 dias após a colheita da cultura comercial ou espécie cultivada para cobertura do solo".

Se a cultura anterior for o trigo, este período pode ser mais estendido.

"Não é possível fazer uma recomendação única para todos os produtores, porque a decisão vai depender da região, da cultura antecedente e das condições climáticas", diz. "Além disso, o número de aplicações e as doses a serem utilizadas irão variar, em função das plantas daninhas presentes na área e seu estágio de desenvolvimento". Nesse sentido, Gazziero destaca a importância de um diagnóstico da área que irá ajudar no planejamento das aplicações.

O método mais utilizado para controlar as invasoras é o químico, por meio do uso de herbicidas. De acordo com o pesquisador Fernando Adegas, da Embrapa Soja a eficiência dos herbicidas aumenta quando aplicados em condições favoráveis. "Por isso, além de se fazer o mapeamento plantas daninhas presentes em cada área, é fundamental que se conheça as especificações dos produtos antes de sua utilização, assim como a regulagem correta do equipamento de pulverização para evitar riscos de deriva e de toxicidade ao homem e à cultura", diz Adegas. O pesquisador ressalta ainda que é preciso investir na rotação dos mecanismos de ação dos herbicidas, como alternativa para prevenir e ou solucionar problemas de plantas tolerantes e resistentes.



Prefeitura de
Bebedouro
ADM. 2013/2016

Unindo esforços,
somando competências

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

(17) 3345 9106

www.bebedouro.sp.gov.br

*Índice Firjan

FÁBIO MEIRELLES RECEBE **homenagem na abertura da 55ª Expo Araçatuba**

A 55ª edição da Exposição Agropecuária de Araçatuba foi aberta oficialmente no dia 4 de julho, com a presença do presidente da FAESP/SENAR-SP, Fabio Meirelles. Durante a cerimônia, que reuniu autoridades e pecuaristas, ele recebeu o título de Presidente de Honra do evento. "É uma homenagem que, além de tocar o nosso coração, nos traz responsabilidade", disse ele.

Uma das novidades da feira foi o estande da entidade em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e Sindicato Rural da Alta Noroeste (Siran).



“Faesp, Senar e Sebrae juntos na Expo de Araçatuba integram um processo muito importante para fortalecer a economia agrícola e difundir o avanço tecnológico do setor agroindustrial”, destacou Fábio.



O presidente do Sindicato Rural da Alta Noroeste (SIRAN), Marco Antônio Viol, elogiou o trabalho de Meirelles à frente das entidades.



“O Dr. Fábio Meirelles promove a união e coesão dos sindicatos rurais, itens importantes para a FAESP se transformasse na maior federação rural do país. Além disso, o Senar nos dá condições de ensinar os agricultores, pecuaristas e funcionários a trabalharem melhor com a terra”, disse.

Durante os 10 dias de negócios, rodeios e entretenimento, o público alcançou 300 mil visitantes segundo relatos da assessoria de imprensa da Rural Eventos, que promoveu a feira em parceria com o Siran (Sindicato Rural da Alta Noroeste).

De acordo com Marco Antônio, a movimentação financeira do agronegócio ficou dentro da expectativa dos R$ 15 milhões, e o número dos animais expostos foi maior do que o esperado; ele contabilizou 1.380 exemplares entre bovinos, equinos e ovinos, ante os 1200 estimados. Para a edição do ano que vem, Daniel Michelin, coordenador da Semana do Leite, adiantou que há duas novidades: a realização de um torneio leiteiro e o julgamento de gado girolando.





Pela clemência do tempo, abundância das colheitas e que os alimentos produzidos pela terra possam saciar a fome da humanidade. Nossa homenagem a todos que cultivam a terra e dela alimentam o mundo.

28 de Julho · Dia do Agricultor

Sindicato Rural de Fernandópolis-SP

BIFE ROLÊ



Ingredientes:

. 4 bifes de coxão mole
. 1 dente de alho picado
. 1 colher (chá) de sal
. 2 colheres (sopa) de óleo
. folhas de sálvia
. folhas de tomilho
. 1/2 pimentão cortado em tiras
. 1/2 cenoura cortada em tiras
. 1 cebola picada
. 100 g de ervilhas frescas
. 1/4 de xícara (chá) de molho inglês
. 1 colher (sopa) de farinha de trigo
. salsão cortado em tiras
. pimenta-do-reino a gosto

Modo de preparo:
Tempere os bifes com o alho, o sal e a pimenta-do-reino. Distribua sobre cada bife as folhas de sálvia, as tirinhas de pimentão, de cenoura e de salsão. Enrole os bifes e feche com palitos. Em uma panela média, aqueça o óleo e doure os rolês. Junte a cebola e refogue por 5 minutos. Coloque água fervente suficiente para cobrir a carne e cozinhe até ficarem macios. Retire-os da panela e reserve. Mantenha a panela no fogo e, ao caldo, acrescente a ervilha, o molho inglês e a farinha de trigo diluída em 1/4 de xícara (chá) de água. Mexa até engrossar e sirva sobre os rolês.



SINDICATO DE MIGUELÓPOLIS realiza palestra sobre o Novo Código Florestal



Com o tema "Levando direito ao campo; novo código florestal para produtores", os palestrantes Dr. Lucas de Souza Lehfeld, Dr. Nathan Castelo Branco de Carvalho e Marina Ribeiro Guimarães Mendonça orientaram e esclareceram dúvidas sobre o Car e o Novo código Florestal, no dia 27 de junho. O evento aconteceu na sede do sindicato rural de Miguelópolis-SP.

Muitos produtores estiveram presentes e puderam entender as peculiaridades do Car e do crédito rural. Na oportunidade foi sorteado um livro do novo Código Florestal de coautoria dos palestrantes.

Durante a palestra, Marina Ribeiro Mendonça, destacou alguns temas importantes, baseados no Livro "Código Florestal Comentado e Anotado Artigo por Artigo" dos autores Lucas de Souza Lehfeld; Nathan Castelo Branco de Carvalho; Leonardo I. Isper Nassif Balbim. Seguem abaixo.

Para entender o Código Florestal é importante visualizar a divisão sobre o imóvel rural, bem como alguns conceitos. Em relação ao imóvel há três diferentes áreas: Áreas de Preservação permanente, tratadas no capitulo II, Seção I;Áreas de Reserva Legal, elencadas no capitulo IV, Seção I;Áreas remanescentes, conceituadas por exclusão.

Assim, há a intervenção antrópica em duas modalidades: a supressão e a exploração.
"A supressão implica o corte de árvores ou outras formas de vegetação nativa, impedindo-se a regeneração natural. Tal medida é permitida nas áreas de Preservação Permanente apenas em situações excepcionais, quais sejam, de interesse social, de utilidade pública e de baixo impacto ambiental. Em áreas de Reserva Legal – percentual de vegetação nativa do imóvel a ser preservada - não há que se falar em supressão. E nas áreas remanescentes a supressão é permitida, contando que autorizada pelo órgão ambiental competente.

A exploração, por seu turno, implica a utilização sustentável da floresta, com objetivos de ordem econômica ou de subsistência, sendo possível a regeneração das espécies nativas. Essa forma de intervenção é vedada pelo código em áreas de Preservação Permanente, que devem sempre ser preservadas, sendo possível, por outro lado, em Reservas Legais.

Se for possível a intervenção, então, que seja fiscalizada. Esse é o entendimento extraído do Novo Código Florestal ao mencionar instrumento de controle, criando sistemas de informação, como o famoso CAR-Cadastro Ambiental Rural. Ao lado da sistematização há institutos regulamentados de forma individualizada, como por exemplo, a Agricultura Familiar. Ainda, o Código em suas disposições transitórias estabeleceu uma série de regras para regularização de imóveis rurais. Ainda trata de regras quanto à negativa de Crédito Rural para aqueles que não declararem junto ao CAR.



Dr. Nathan Castelo Branco de Carvalho e Marina Ribeiro Guimarães Mendonça

Para avançarmos no estudo do Novo Código, devemos nos atentar para alguns conceitos tratados nos artigos 1º, 2º e 3º do Código Florestal e que geram desconforto na compreensão a legislação. São eles:

a) Responsabilidade ambiental: ocorre quando há um desrespeito às limitações ambientais do Código Florestal, correspondendo ao uso irregular da propriedade até mesmo ao privar a coletividade do equilíbrio ecológico. Aquele que assim o fizer, poderá incorrer em três esferas do direito: CIVIL; PENAL e ADMINISTRATIVA. Independente da chamada responsabilidade civil objetiva (de forma simplificada, aquela responsabilidade que independe de culpa), também estarão sujeitos os infratores ambientais a sanções administrativas (advertência; multa; apreensão de animais, instrumento, produtos e subprodutos da fauna e flora; a destruição e inutilização de produtos; embargo de obra ou atividade; demolição de obra; supressão parcial ou total das atividades e sanções restritivas de direito).

b) Obrigação real propterrem: as obrigações ambientais referidas no paragrafo 2º do artigo 2º do Novo Código, tais como, preservação, restauração, reconstituição e outras formas de tutela das florestas e vegetação nativa, são transmitidas a seus sucessores, ou seja, seguem a propriedade e o novo dono é responsável por ela.

c) Área de Preservação Permanente: as APPs são dos principais bens tutelados pelo Código Florestal. Correspondem às áreas protegidas, cobertas ou não por vegetação nativa, cuja função é preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, a fauna e flora, bem como proteger o solo e garantir o bem estar da população que desse bem se aproveite (artigo 3º, II do Código Florestal). Quanto à delimitação e regime das APPs, os artigos do 4º ao 9º traduzem o que o Código relata sobre o assunto.

d) Reserva legal: RL é um bem ambiental juridicamente tutelado correspondente à área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, com a função ambiental de assegurar o uso socioeconômico sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, bem como auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos (garantem o funcionamento dos ecossistemas) e promover a conservação da biodiversidade relacionada à fauna e flora nativa (artigo 3º, inciso III, do Código Florestal).

e) Área Rural Consolidada: Serão consideradas áreas rurais consolidadas as de imóveis rurais com ocupação humana preexistente a 22 de julho de 2008, com a presença de edificações, benfeitorias ou atividades agrossilvipastoris, sendo que, neste último caso, é admitida a adoção do regime de pousio.

f) Pequena propriedade ou posse rural familiar: Será considerada pequena propriedade ou posse rural familiar aquela: explorada mediante o trabalho pessoal do agricultor familiar e empreendedor familiar rural; e destinada a assentamentos e projetos de reforma agraria. Para tanto, considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo aos seguintes requisitos simultaneamente: não detenha área maior que 4 módulos fiscais, a qualquer título; utilize predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas relacionadas ao seu estabelecimento ou empreendimento; tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento, na forma definida pelo poder executivo, dirija seu negócio com sua família. (art. 3º, I ao IV da Lei nº 11.326 de julho de 2006).

g) Módulo Fiscal: pelo parágrafo 2º, do artigo 50 do Estatuto da Terra (lei nº 4504, de 30 de novembro de 1964, alterado pela Lei 6.746, de 10 de dezembro de 1979), módulos fiscais são unidades de medida expressa em hectare (ha) fixada para cada município brasileiro. Em São Paulo, por exemplo, um módulo fiscal equivale a cinco hectares, no amazonas, 440 hectares.

Conceitos de CAR e PRAs.

a) CAR: é definido pelo Novo Código como um registro público eletrônico para todos os imóveis rurais. É um conjunto de informações da conduta ativa dos proprietários de imóvel rural que deverão inscrevê-lo nos órgãos, a partir de 6 de maio de 2014 com prazo de 1 ano, prorrogável para mais 1 ano.

b) PRA: Os Programas de Regularização Ambiental objetivarão, sem suma, a adequação e recuperação das Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal dos imóveis rurais que estejam em desacordo com as disposições que trata da área rural consolidada em Áreas de Preservação Permanente e em Reserva Legal, compreendendo o programa o conjunto de ações ou iniciativas desenvolvidas com tal finalidade. O artigo 59 do Código Florestal impõe aos Estados e Distrito Federal, por meio de ato do Poder Executivo, a implantação de Programas de regularização Ambiental (PRAs).











Alci


AUDITÓRIO









AUDITORIO
Alcino Rodrigues de Men
SINETA

VIVEIRO

Flor do Mato

Deixe seu
reflorestamento
por **nossa conta!**



Mudas nativas | Preparo do solo | Plantio | Manutenção | Serviços especializados

Fones: 17 9 9979.7799 | 9 9141.0000 | 9 8141.0100
www.viveiroflordomato.com.br | e-mail: viveiroflordomato@gmail.com

CHECK LIST PARA **a regularização da propriedade rural**



Helena Pinheiro Della Torre Vasques
Advogada Especialista na Área Ambiental

A partir da edição do Novo Código Florestal, ao produtor rural, resta cumprir determinadas exigências frente às determinações que o levarão ao enquadramento do imóvel na legislação atual. Será aqui abordado o cronograma a ser seguido, com suas respectivas justificativas. Em primeiro lugar é necessário verificar se a propriedade enquadra-se no quesito "agricultáveis anterior a 22 de julho de 2008". Em se confirmando esta utilização, referida propriedade está apta a tentar se enquadrar nos dispositivos que beneficiam o produtor na consolidação da produção e regularização da propriedade.

O segundo passo, é verificar a classificação da propriedade: grande, média ou pequena, através do número de Módulos Fiscais descritos no CCIR - Código do Imóvel Rural do imóvel objeto da regularização, para iniciar o enquadramento das determinações legais, que é distinto em função do número de módulos fiscais. Um exemplo desta distinção, é a metragem mínima das áreas de preservação permanente, que devem ser observadas, podendo variar de 5 metros (até 1 MF) ou 8 metros (de 1 até 2 MF) para as pequenas propriedades, 15 metros (de 2 até 4) para médias e mínimo de 20 e máximo de 100 (acima de 4 MF) para grandes propriedades, sendo assim, observadas estas metragens mínimas apontadas anteriormente, a continuidade das atividades agrossilvipastoris, de turismo ou ecoturismo e a manutenção de edificações e infraestrutura existentes especificamente nestas atividades, são autorizadas se utilizadas anteriormente a data de 22 de Julho de 2008.

Superada a fase da classificação da propriedade e metragem mínima de área de preservação permanente, deve-se haver então a tipificação do bioma da vegetação da propriedade ou daquele que existia nela, obviamente através de um profissional habilitado. Tal tipificação, será utilizada para verificar o enquadramento das áreas destinadas a Reserva Legal e possibilidades de compensações.

Alerta-se, em não existindo área de reserva legal na propriedade a possibilidade de sua dispensa, quanto a regeneração, compensação ou recuperação, esta atrelada ao bioma e a época em que ocorreu o desenvolvimento agrícola da propriedade. A partir desse diagnóstico é possível determinar, por exemplo, se é possível aplicar a consolidação, através da utilização do artigo 68 que reza que a supressão de vegetação nativa, respeitando os percentuais da Reserva Legal da legislação em vigor na época. Em não havendo o enquadramento no cumprimento da lei da época, há que se lembrar da possibilidade legal de somar as áreas de preservação permanente nas áreas de reserva legal, desde que observado as determinações mínimas como por exemplo: a) não implique em conversão de novas áreas; b) a área a ser computada esteja conservada ou em processo de recuperação; c)a propriedade tenha requerido a inclusão no CAR.

Finalizado o diagnóstico, deverá ser efetuada a contratação de profissional técnico competente para a elaboração do Cadastro Ambiental Rural, em que o prazo de um ano para a inscrição teve início em 05.05.2014, podendo se prorrogar por mais um ano. Neste ato declaratório, é imprescindível informar o que efetivamente existe na propriedade e posteriormente o Programa de Regularização Ambiental (PRA) é que vai determinar as adequações necessárias para regularização final.

Quanto à declaração, é importante que o produtor tome a providência de isolar a área, com os mínimos de metragem de APP e definir se há área a ser destinada como RL (instituição ou compensação fora). A compensação da reserva legal poderá ser feita dentro do mesmo bioma, independente de estado ou região, porém, ficará na dependência da aprovação do órgão ambiental e termo de cooperação entre Estados, ainda não firmados.

Destaca-se que após cinco anos da edição do Novo Código Florestal, as instituições financeiras só concederão crédito agrícola para proprietários que inscreveram seus imóveis no CAR. Assim, cabe ao produtor o cumprimento do cronograma aqui apresentado com cautela, devido a subjetividade atribuída a cada diagnóstico de adequação da propriedade que deverá ser realizado por profissionais especialistas nesta área ambiental, para que após a inscrição do imóvel rural no CAR, as providencias para a regularização da área sejam iniciadas, e a determinação do Programa Regularização Ambiental seja mais branda.

Superada a fase da classificação da propriedade e metragem mínima de área de preservação permanente, deve-se haver então a tipificação do bioma da vegetação da propriedade ou daquele que existia nela, obviamente através de um profissional habilitado. Tal tipificação, será utilizada para verificar o enquadramento das áreas destinadas a Reserva Legal e possibilidades de compensações.

TROVARELI & PINHEIRO
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

DEKALB
Bayer CropScience
IHARA
AGROESTE
parceria de resultado
Lagoa Bonita
MONSANTO
agrichem

ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM
aplitec
agro
Porque quem produz, precisa
de um representante forte
Av.: 15A nº 240 - Vivendas - Guaíra SP - 17 3332.2001

SISTEMA DE SOLOS BRASILEIROS **disponível na internet**



Um conjunto de nove mil perfis de solos brasileiros está disponível na internet para acesso público e gratuito. Os perfis são as unidades básicas do estudo dos solos e o seu conhecimento é fundamental para o planejamento do uso sustentável e conservação dos solos brasileiros. Além disso, a informação obtida nesses perfis gera o avanço do conhecimento em solos tropicais.

Com apoio da tecnologia da informação, a Embrapa acaba de criar a maior base de dados de solos do País. O sistema de informação de solos brasileiros reúne em uma única plataforma todo o resultado de pesquisa sobre o tema que a Empresa produziu nos últimos 40 anos.

"É o maior banco de solos do Brasil, que permite conhecer melhor os solos brasileiros e sua distribuição no território. É possível até prospectar o estoque de carbono presente no solo. [O sistema] nos equipara a países como Austrália e Estados Unidos, que possuem bancos semelhantes. Ele é importante também para manutenção da função do solo agrícola e não-agrícola na elaboração de políticas públicas", explica a chefe-geral da Embrapa Solos, Lourdes Mendonça.

Esse conhecimento vai contribuir para a tomada de decisões relativas ao agronegócio, como zoneamento agrícola e estimativa da produtividade de culturas, além de representar uma importante fonte para o ensino e a pesquisa, beneficiando principalmente cientistas, professores e alunos de pós-graduação.

Informações de solos coletados e analisados de todas as regiões do Brasil compõem o sistema, que contempla perfis de solos, análises de fertilidade e mapas. Os mapas temáticos disponíveis servem de base para estudos agronômicos relativos a mapas de solo e de fertilidade, aptidão agrícola de culturas, zoneamentos climáticos e agroecológicos, entre outros. Dessa forma, outros projetos de pesquisa também serão favorecidos.

O sistema é constituído de três módulos de entrada de dados: pedologia, fertilidade e mapeamento. A base de pedologia congrega dados sobre os perfis de solos e é a parte primordial do sistema de informação. Cada perfil é formado por camadas ou horizontes, segmentados por suas características morfológicas, mineralógicas, micromorfológicas, físicas e químicas.

O componente sobre fertilidade visa a apoiar a tomada de decisões pelos agricultores. A fertilidade é a capacidade do solo em fornecer os nutrientes essenciais, em quantidade e proporção adequadas, para o crescimento da planta. A base de dados possui informações sobre fazendas, talhões, laboratórios e amostras, que contêm os parâmetros de fertilidade de solos analisados em laboratório.

Acesso público

Essa base de dados, desenvolvida com ferramentas de software livre, é atualizada diariamente, de forma automática, garantindo o funcionamento do sistema e a preservação das informações. Além disso, os especialistas distribuídos pelo País podem inserir os trabalhos no sistema, que serão agregados nessa base integrada e ficarão disponíveis ao público.

Para que as consultas a essa imensa quantidade de informações seja eficiente, o sistema permite filtrar os trabalhos por categorias e atributos. Qualquer pessoa tem acesso aos trabalhos científicos organizados por perfis, com a possibilidade de realizar variadas buscas de acordo com interesses específicos, como a localização, por exemplo.

O módulo de consulta conta com filtros de localização geográfica, identificação dos horizontes, descrição do ambiente e classificação. Isso facilita o acesso aos trabalhos, pois faz com que os resultados obtidos sejam mais adequados ao interesse do usuário. Outro recurso importante é a recuperação automática dos trabalhos inseridos nas Bases de Dados da Pesquisa Agropecuária (BDPA).

Toda consulta é realizada em três etapas. É possível selecionar os atributos, os filtros - como região e classe de solo – e, dentre os resultados retornados, quais os trabalhos deseja-se acessar. Assim fica mais fácil obter um conjunto de respostas extremamente identificadas com as características de interesse de quem procura a informação.

"A integração vai tornar muito mais rápido o trabalho de pesquisa, com ganho enorme de tempo e de recurso", afirma o pesquisador Stanley Oliveira, chefe de Administração da Embrapa Informática Agropecuária. Os dados armazenados seguem o formato do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS).

Sem esse repositório, seria impossível consultar todas essas informações que estavam distribuídas em livros, teses, relatórios, boletins, artigos e planilhas, com diferentes formatos", complementa. O avanço da tecnologia da informação ajuda a organizar o conhecimento, simplificando o tempo de recuperação dos dados e agilizando muito o trabalho de pesquisa", diz Oliveira.

A Embrapa Informática Agropecuária conta com um parque tecnológico composto por computadores com alta capacidade de armazenamento e processamento que possibilitam o gerenciamento, a atualização e a evolução do sistema de forma permanente. As ferramentas de software também são aperfeiçoadas para atender às necessidades dos cientistas e da sociedade.

Histórico

Desde a década de 80, pesquisadores da Embrapa Solos vêm se empenhando para a produção de um repositório único que possibilitasse armazenar, gerenciar, recuperar e consultar informações sobre os perfis de solos de todas as regiões brasileiras. Nesse período, aquele centro de pesquisa realizou uma série de iniciativas para sistematizar esse conhecimento em bancos de dados mas, com o advento da internet, foi preciso buscar novas soluções.

A ideia foi integrar numa base única os dados produzidos pela pesquisa brasileira, ou seja, incluindo as instituições que estudam o assunto no País. Com isso, todos os trabalhos que se encontram dispersos em bibliotecas, centros de pesquisa e universidades, de difícil acesso ao público, ficariam reunidos nessa plataforma tecnológica.

Após um longo trabalho de organização e padronização das informações, além do desenvolvimento do sistema, os pesquisadores agora querem estabelecer parcerias e credenciar outras instituições, como universidades e centros de pesquisa públicos, para ampliar a base de conhecimento.

Essa cooperativa de instituições vai permitir que todos os estudiosos de solo do País usem e alimentem o sistema pela internet. A Embrapa pretende capacitar pesquisadores interessados para que possam inserir seus dados, os quais poderão ser exportados em formato de planilhas.

"Uma funcionalidade interessante é que o sistema permite gerar sub-bases por instituição", conta Oliveira. Com esse recurso, os especialistas então vão ter acesso às informações completas e organizadas de todo o Brasil e não apenas às produzidas por suas instituições.



Esse trabalho cooperativo e em rede pode representar um importante avanço para o estudo de solos no País e pesquisas relacionadas, conforme a chefe de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Informática Agropecuária, Silvia Massruhá. Numa ação coordenada pela Embrapa Solos, os dados geoespaciais desse sistema vão ser integrados ao projeto NatData - Plataforma de Recursos Naturais dos Biomas Brasileiros, liderado pela Embrapa Informática Agropecuária.

Como acessar:
O Sistema de Solos Brasileiros está disponível em:http://www.sisolos.cnptia.embrapa.br/

CONTOS SOB A sombra



Por Adilson Silveira

Certa vez no sertão, sob a sombra de uma gameleira centenária, um velho falou que o sol a pino do dia, fazia ferver até os miolos de quem não tivesse sombra. Fiquei intrigado com a força que tinha a expressão do velho, ele parecia saber o que falava. Ele contou que em um desses dias de sol muito quente, eram coisas de sua infância, ele vinha pela trilha no meio de um cerrado, quando de repente começou a ouvir um barulho uma distancia ainda longe. Então ele continuou a caminhar, enquanto percebia que o barulho vinha no mesmo caminho que ele, não teve medo, mas, ficou cismado com tanta algazarra que acontecia logo adiante.

Com o sentido naquilo que vinha, passou a mão num pedaço de galha caído de uma árvore, balançou pra lá e pra cá, avaliando o peso da porretada, assim, seguiu mais confiante.

Quanto mais caminhava, mais o barulho aumentava, começou a ouvir barulho de tropel de cavalos, outras horas era relincho, quando deu por fé... pau quebrava, e quebrava mais, e foi ficando cada vez mais esquisito, parecia que a porta do inferno era ali adiante. "Me contou: meu Deus será que o mundo vai acabar logo agora que eu estou aqui no meio do mato. Num é possível!"

Parou um pouco para pensar na sorte e percebeu que o barulho começou a se aprumar pro seu lado, o caminho era estreito, quando em vez o pau quebrava, aí ele pensou: "é dever meu Deus, agora o mundo acaba mesmo e este tal trem do fim do mundo vai me pegar em cheio e me levar pro além". Voltar não lhe devia, pois, tinha uma obrigação a cumprir no final desta caminhada. Mais adiante um pouco, o caminho fazia uma curva bem no pé de um sombroso pau d'olio, suas pernas começavam a vacilar como que tivesse mais juízo que sua cabeça, mas mesmo assim ele alcança a curva já preparando o porrete para dar umas pauladas, caso fosse atacado.

Já desdobrando a curva, e com seus olhos procurando a encrenca, encosta-se no pau d'olio, se senta na raiz e...
Nesta hora ele parou de contar o caso, começou a rir feito um condenado, eu e todos que estavam ali na sombra ouvindo sua estória ficaram mais curiosos ainda, alguém lhe pergunta:

- E aí, velho? O senhor estava quase voltando com medo do que vinha pelo caminho, agora se senta e começa a rir, o que aconteceu?

Com o sorriso nos lábios ele respondeu: - é que logo adiante havia na beira do caminho uns cinco pés de cagaita, tão carregados de frutos que mais pareciam flores de pau-darco, o chão estava coberto delas que reluziam como ouro, ofuscado pelos raios do sol, as fazendo ferver. Enquanto no caminho, umas sete éguas arredias da lagoa grande, pararam para as comerem, e comeram tantas que ficaram de fogo, todas grogues com o efeito da fermentação das cagaitas quentes do sol.

"Por isto todos que conhecem a fruta, as evitam comer sobe o sol quente para não perder o equilíbrio do corpo ou da língua."



"É dever meu Deus, agora o mundo acaba mesmo e este tal trem do fim do mundo vai me pegar em cheio e me levar pro além".

Gramas Invernadinha
Aqui tem Esmeralda !
Sua casa merece!
17 3331.2883 / 9979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br

TREVO TRATORES

Rodovia SP 425 (2º trevo) - Guaíra SP

(17) 3332.0070

e-mail: peduarte@terra.com.br



GRADE BALDAN VERMELHA - 14X32



GRADE TATU VERMELHA - 14X32



GRADE CIVEMASA LARANJA - 16X32



GRADE TATU AMARELA - 28X28



PULVERIZADOR AM 14 - 2007



CARRETA TANQUE 8500 LTRS VERMELHO



PULVERIZADOR JACTO AD 18

PREÇOS A CONSULTAR



TRATOR BH 180 - 2008

O Ceguinho



Aquele governador candidato à reeleição estava em seu escritório, quando a secretária avisa:
- Governador, tem um eleitor cego aqui fora querendo lhe ver.
E ele responde:
- Ai já é demais! Diz a ele que eu ainda não estou fazendo milagres!



Os sósias

Um oficial iraquiano chama os oito sósias do Saddam e diz:
- Tenho boas e más notícias. A boa notícia é que Saddam está vivo.
Todos os sósias comemoram.
- A má notícia é que ele perdeu um braço.

O anão

Eu estava no buzão indo embora para casa, aí entrou um anão e sentou do meu lado. De repente ele escorregou do banco, aí eu rapidamente peguei ele pelo braço e o coloquei sentado no banco! Minutos depois, o anão escorregou novamente, peguei ele e o sentei no banco novamente! O anão escorregou pela terceira vez, e eu já estressado sentei ele de novo e falei: Que saco! Vai ficar escorregando toda hora? O anão me disse: Vai pro inferno, tem 3 pontos que eu quero descer e você não deixa.



ONDE HOSPEDAR



Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolago.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000

Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000

Tourist Hotel
Guará - SP

www.hoteltourist.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 16 3831-3435
e-mail: hoteltourist@hoteltourist.com.br
Endereço: Avenida Voluntário, 641 - Centro
Guará - SP

Pousada Estrela Guia
Guaíra - SP www.estrela-guia.com.br

FALE CONOSCO:
Segunda a Sexta (horário comercial): 17 3331-8665
Segunda a Sexta (das 10h às 22h):
17 98103-1551 |9 8103-1514 | 9 9976-4900
e-mail: contato@estrela-guia.com
Localizada a 27 quilometros de Guaíra SP

Barretos Country Hotel
Barretos - SP

www.barretoscountryhotel.com.br

FALE CONOSCO:
Via Pedro Vicentini, 111 | Jardim Aeroporto
CEP 14785-100 | Barretos SP
Fone: 17 3321-2323 | Reservas: 0800 771-2330

Hotel Danubio
Colina - SP

www.hoteldanubio.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3341-8006 \ 3341-3908
Endereço: Rua Lourenço Marine, 126
Vila São Sebastião | Colina SP

Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP

Hotel Gran Corona
São Paulo - SP

www.grancorona.com.br

FALE CONOSCO:
Rua Basílio da Gama, 101| Centro
CEP: 01046-020 | São Paulo SP
Fone: 11 3214-0043 | Fax: 11 3214-4503
e-mail:reservas@grancorona.com.br

Pousada Realeza
Guaíra - SP

e-mail: robertolealgoncalves@hotmail.com

FALE CONOSCO:
Fone: 17 3331-4810 | 17 98120-9999
Endereço: Rua 12 nº 364 - Centro
CEP 14790-000 - Guaíra - SP

20 ANOS

SEMPRE AO LADO DO AGRICULTOR



AG PEÇAS

TRADIÇÃO E CONFIANÇA

COMO A TERRA E A SEMENTE,
NOSSA PARCERIA AO PASSAR
DOS ANOS DESENVOLVE COM
A MAIOR NATURALIDADE.

Av. 17-A nº 210 - Vivendas - Guaíra-SP - 17 3331-3934